

# Prestação de Contas

## Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini  
Presidente do Banco Central do Brasil

Junho de 2012

# Roteiro

---

- **Demonstrações financeiras**
- **Solidez da economia brasileira**
- **Agenda de reformas e investimentos**
- **Cenário internacional**
- **Atividade econômica e inflação**
- **Sistema financeiro e crédito**

# Sumário executivo

---

- **O Brasil apresenta sólidos fundamentos macroeconômicos**, com robustos colchões de liquidez em moeda estrangeira e no Sistema Financeiro Nacional
- **O governo está avançando na agenda de reformas e realizando investimentos em infraestrutura**, a fim de elevar a produtividade e competitividade da economia brasileira
- **O cenário internacional continua sendo de volatilidade nos mercados e perspectiva de baixo crescimento para os próximos anos**
- **O ritmo da atividade econômica no Brasil irá se acelerar ao longo de 2012**, sustentado pela demanda interna e pela flexibilização das condições monetárias e financeiras
- **A inflação segue em trajetória de convergência para a meta**

---

# Demonstrações financeiras

2º semestre de 2011

# Resultado do Banco Central - 2011

- **Resultado contábil do Banco Central em 2011 foi positivo em R\$ 23,5 bilhões**
  - No 1º semestre de 2011, o BC apresentou resultado positivo de R\$ 12,2 bilhões
  - No 2º semestre de 2011, o resultado do BC ficou positivo em R\$ 11,3 bilhões
  - De acordo com a legislação, o resultado apurado no 1º semestre de 2011 foi transferido ao Tesouro Nacional em agosto de 2011, e o referente ao 2º semestre de 2011 foi transferido em março de 2012

# Resultado do Banco Central - 2011

	<i>R\$ milhões</i>		
	1º sem/2011	2º sem/2011	Exercício 2011
<b>Resultado de Operações de Mercado Aberto</b>	<b>21.569</b>	<b>17.050</b>	<b>38.619</b>
<i>Juros com operações com títulos</i>	43.378	40.925	84.303
<i>Juros com operações compromissadas</i>	(21.809)	(23.875)	(45.684)
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(16.444)</b>	<b>(18.719)</b>	<b>(35.163)</b>
<b>Juros com o Governo Federal</b>	<b>(18.502)</b>	<b>(16.586)</b>	<b>(35.088)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Financeiras e Administrativas</b>	<b>25.607</b>	<b>29.496</b>	<b>55.103</b>
<b>Resultado no Período</b>	<b>12.230</b>	<b>11.241</b>	<b>23.471</b>

# Manutenção das reservas internacionais

	<u>1º sem/2011</u>	<u>2º sem/2011</u>	<u>2011</u>
Custo de captação	-4,56%	-4,43%	-8,97%
Rentabilidade	1,55%	1,94%	3,52%
<b>Custo de carregamento*</b>	<b>-3,01%</b>	<b>-2,49%</b>	<b>-5,45%</b>

\* **Sem** considerar a variação cambial

1º sem/2011 – Saldo médio: R\$ 519,6 bilhões x -3,01% = - R\$ 15,7 bilhões

2º sem/2011 – Saldo médio: R\$ 600,2 bilhões x -2,49% = - R\$ 14,9 bilhões

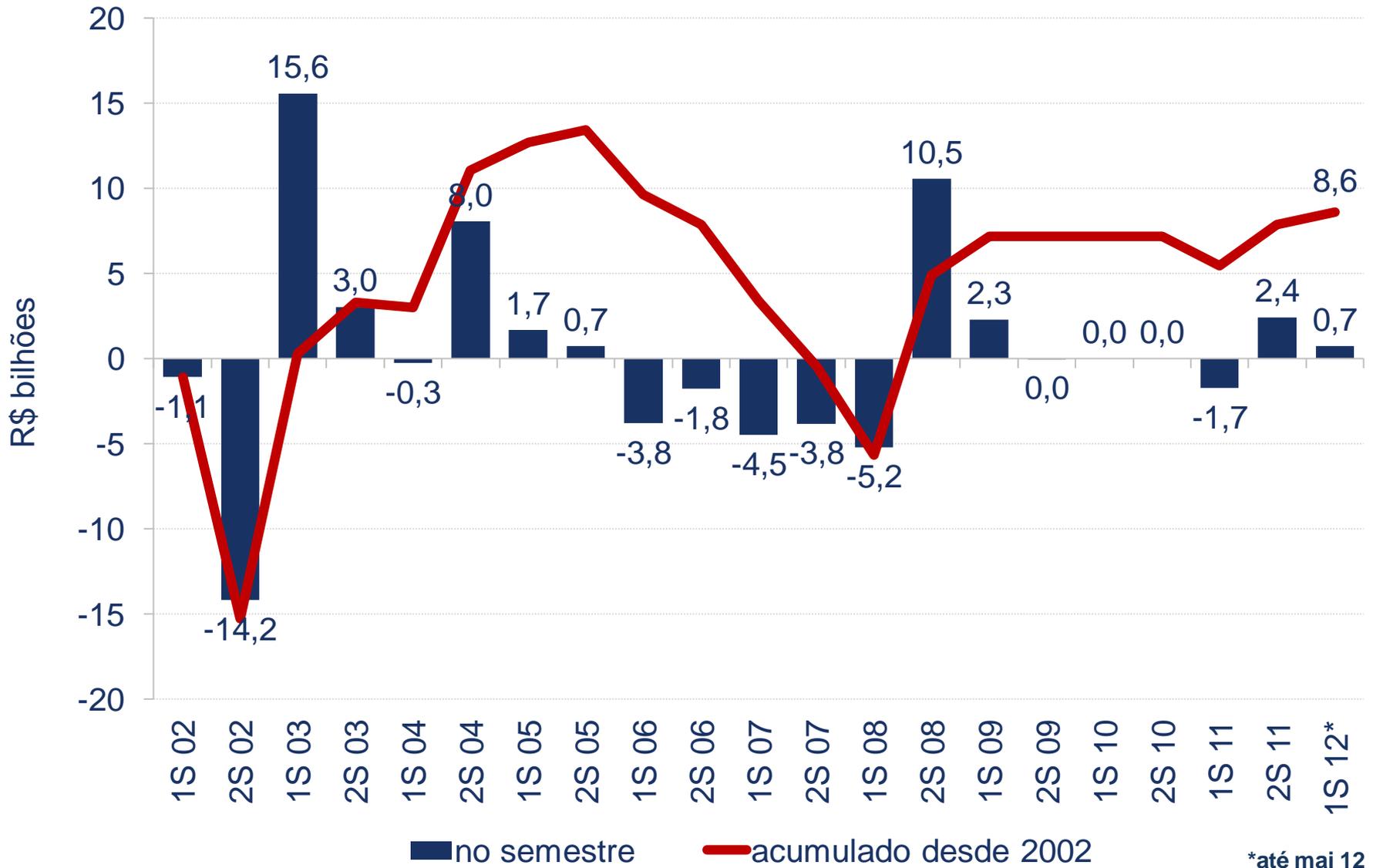
Exercício 2011 – Saldo médio: R\$ 560,4 bilhões x -5,45% = - R\$ 30,6 bilhões

# Manutenção das reservas internacionais

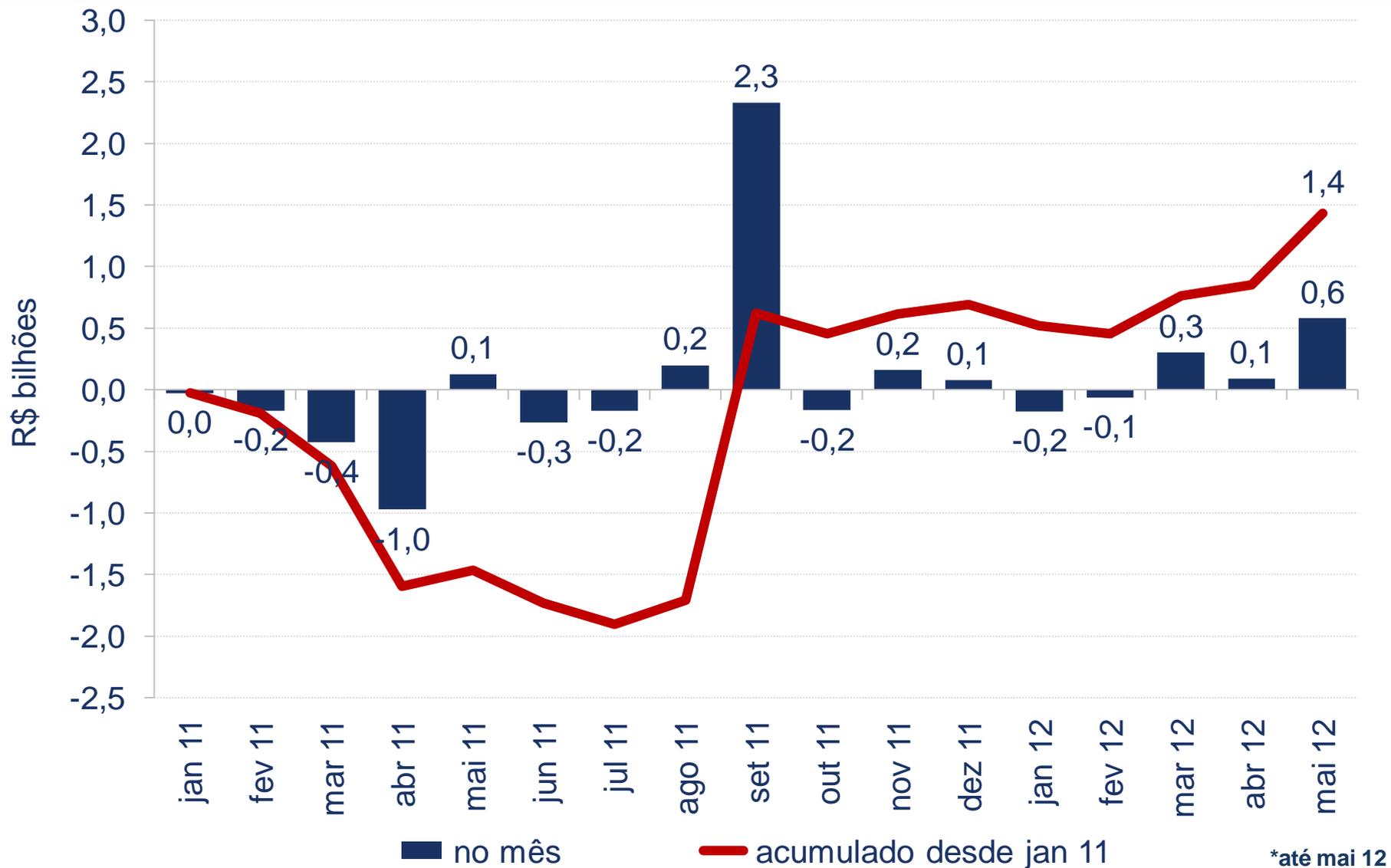
## Resultado com a Política de Manutenção das Reservas Internacionais – Com Variação Cambial

	R\$ milhões
1º Semestre	-44.466
2º Semestre	87.813
<b>Total do ano</b>	<b>43.347</b>

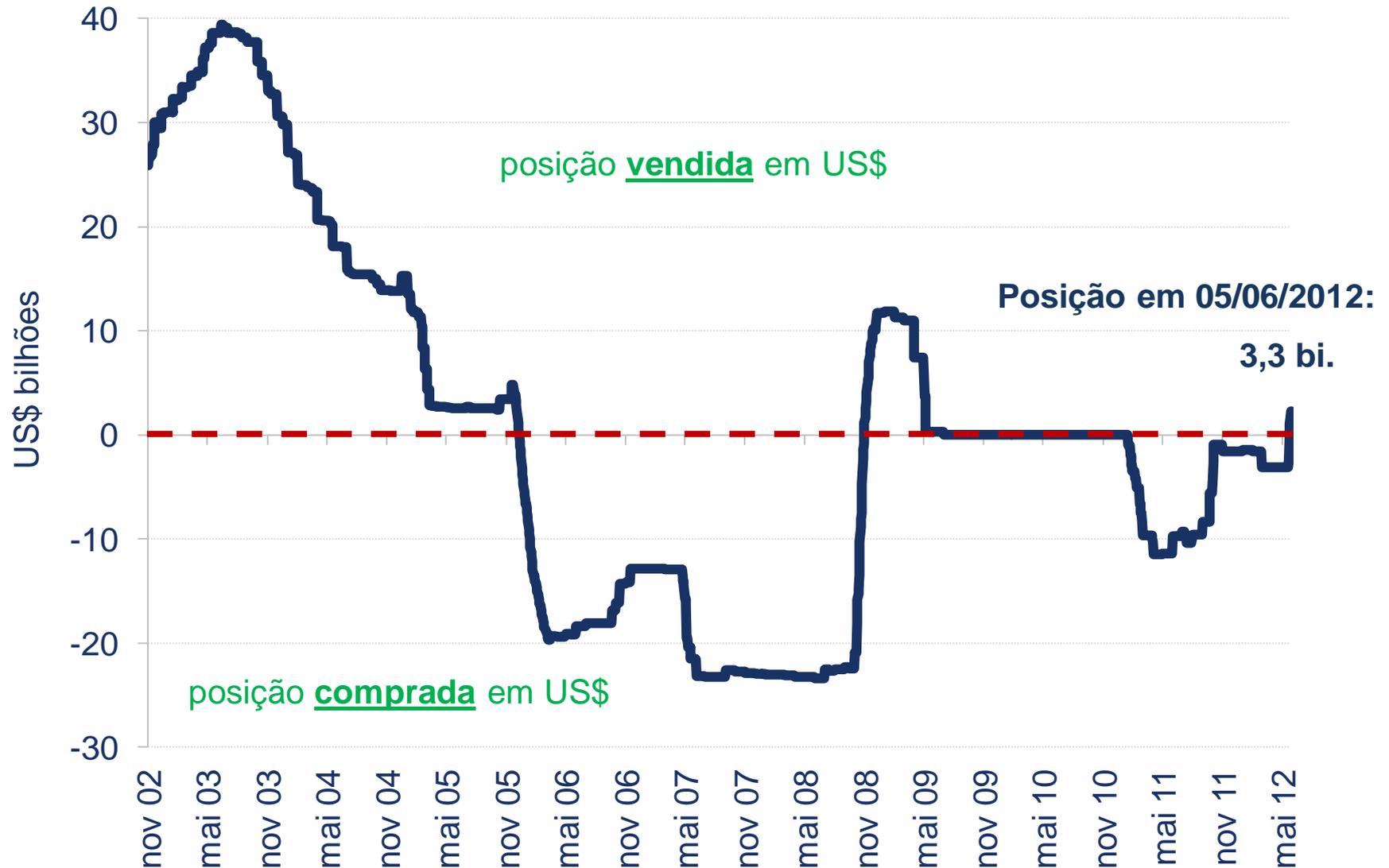
# Resultado dos swaps cambiais



# Resultado mensal dos swaps cambiais



# Posição líquida em swaps cambiais



---

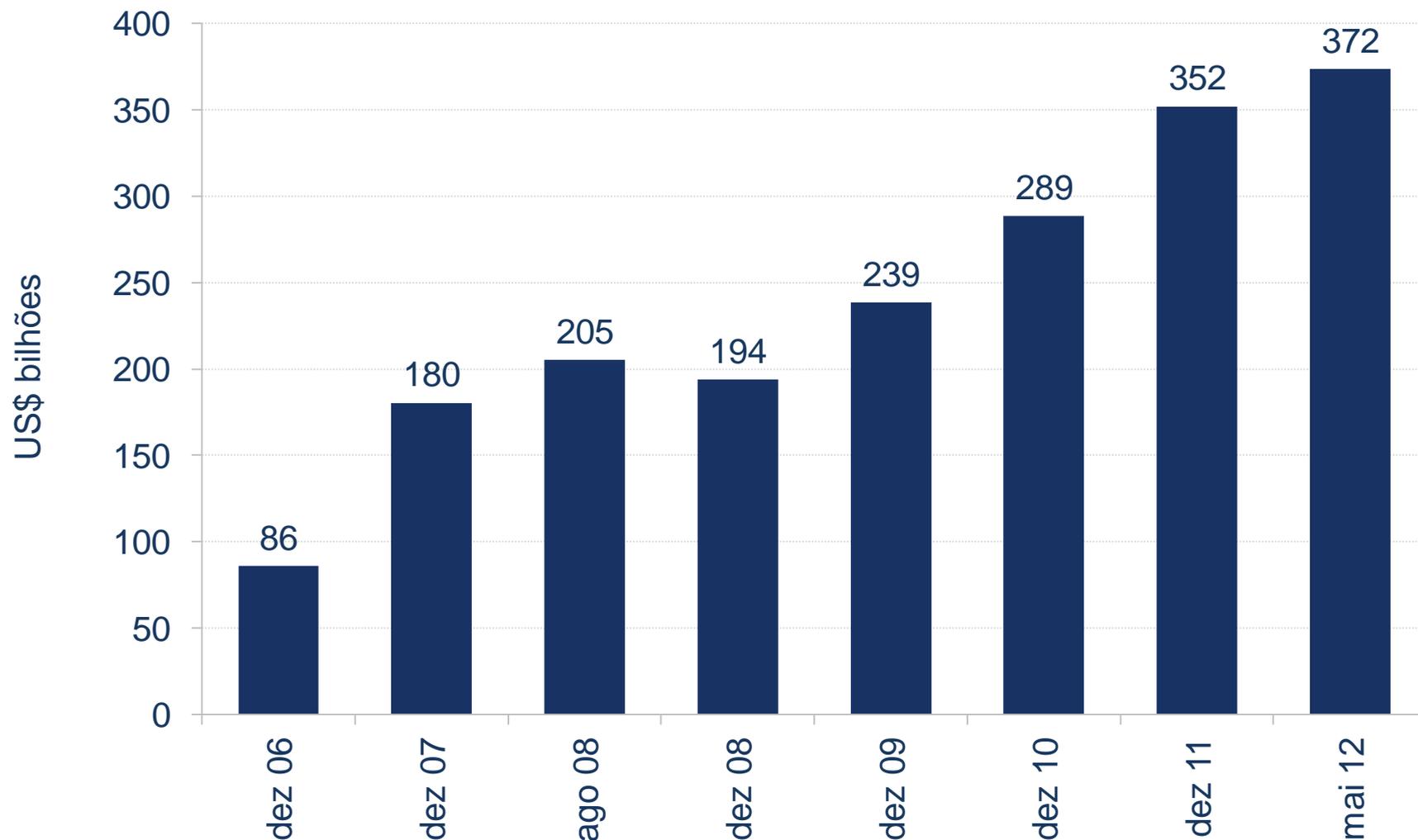
# Solidez da economia brasileira

# Solidez da economia brasileira

---

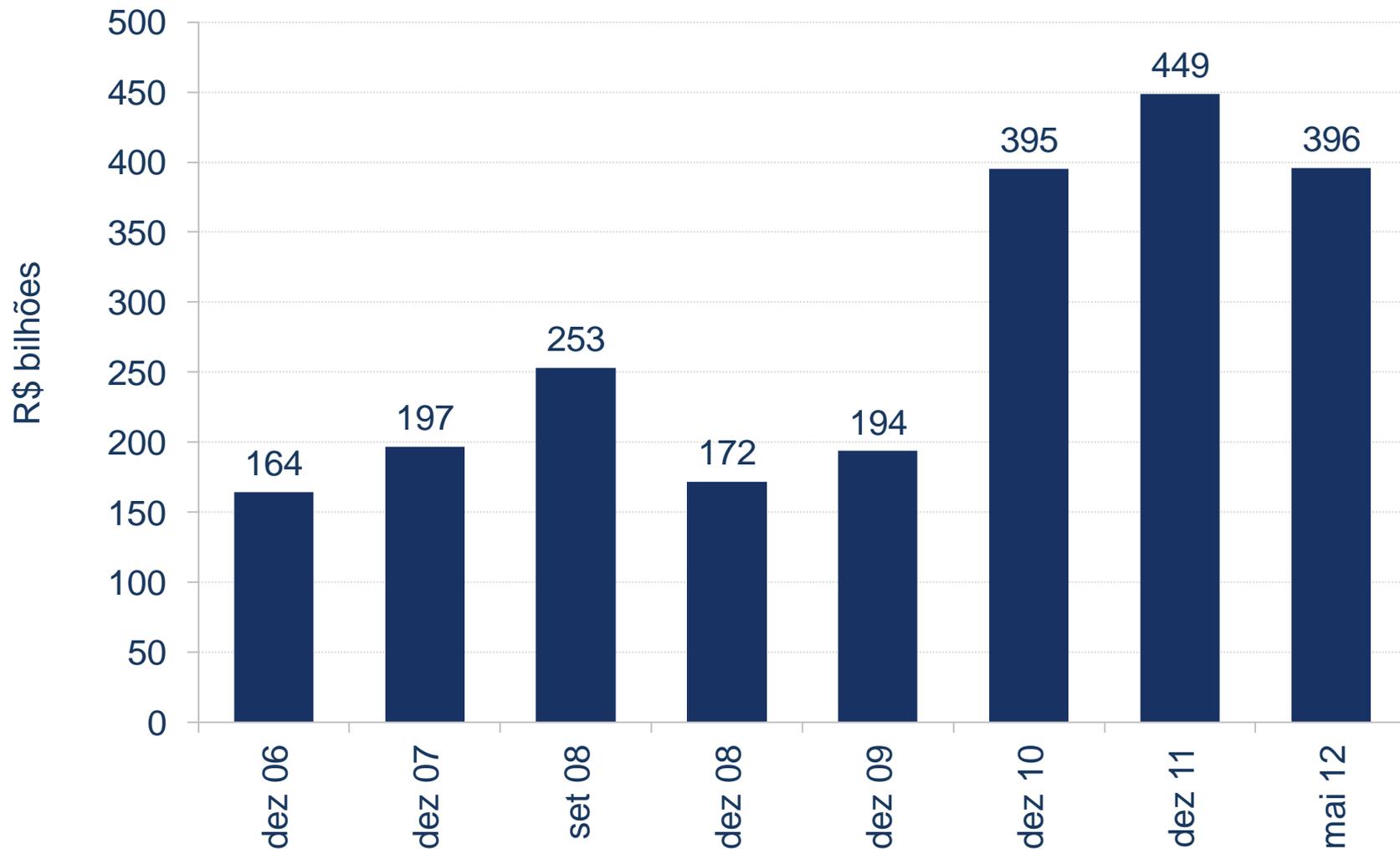
- **Importantes colchões de liquidez**
  - **Reservas internacionais**
  - **Reservas bancárias**
- **Dívida pública cadente**
- **Sistema financeiro sólido**
- **Risco soberano em queda**

# Reservas internacionais robustas



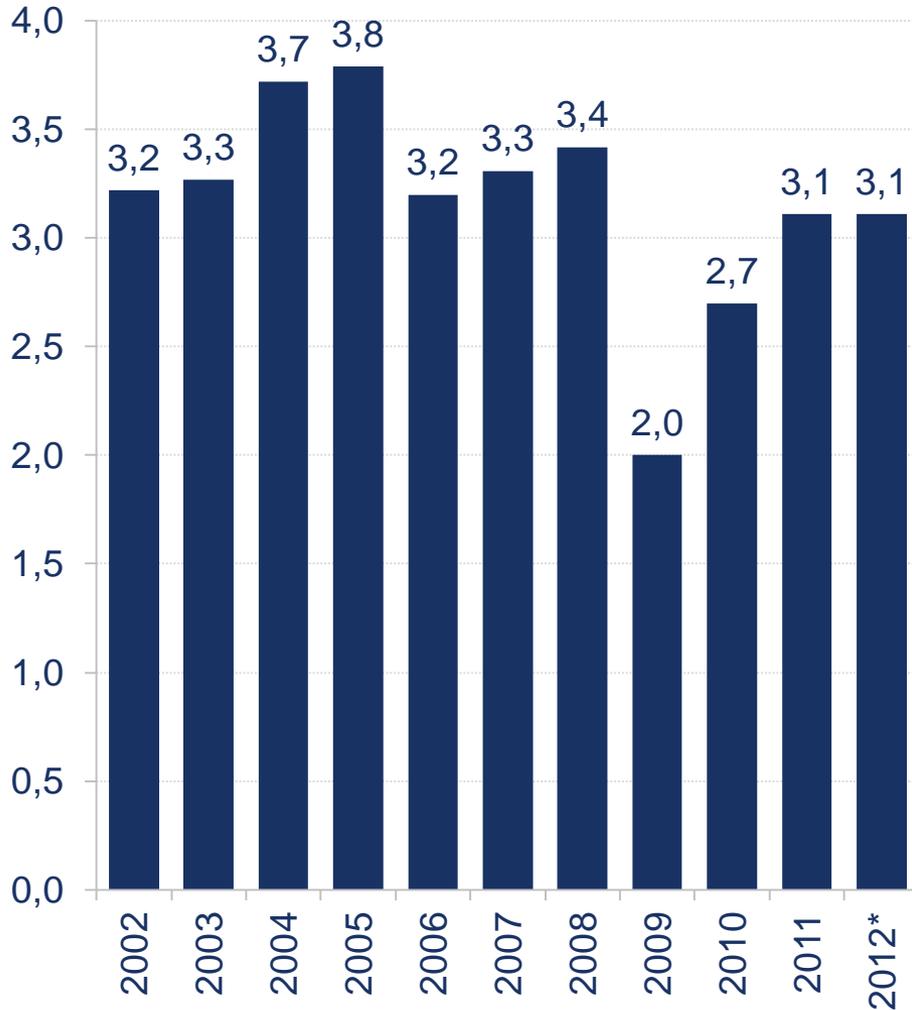
# Amplo colchão de liquidez do SFN

## Recolhimento compulsório dos bancos ao BC

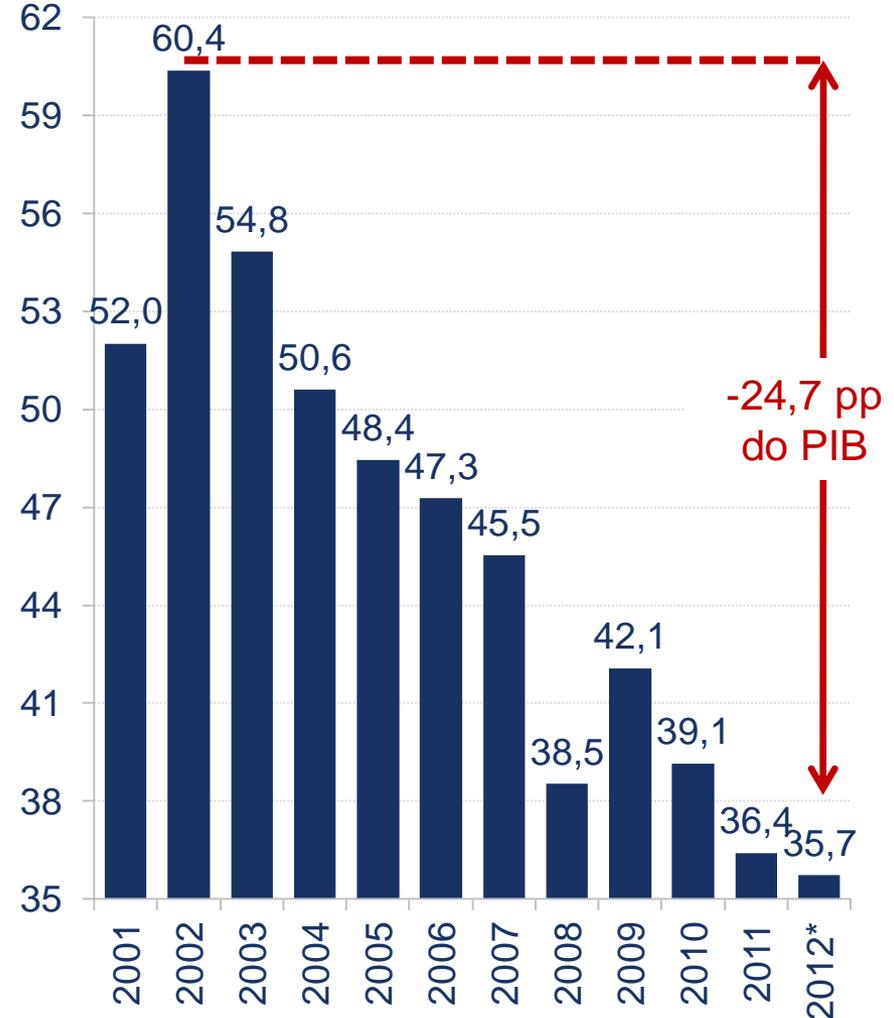


# Sólida situação fiscal

## Superávit primário (% PIB)



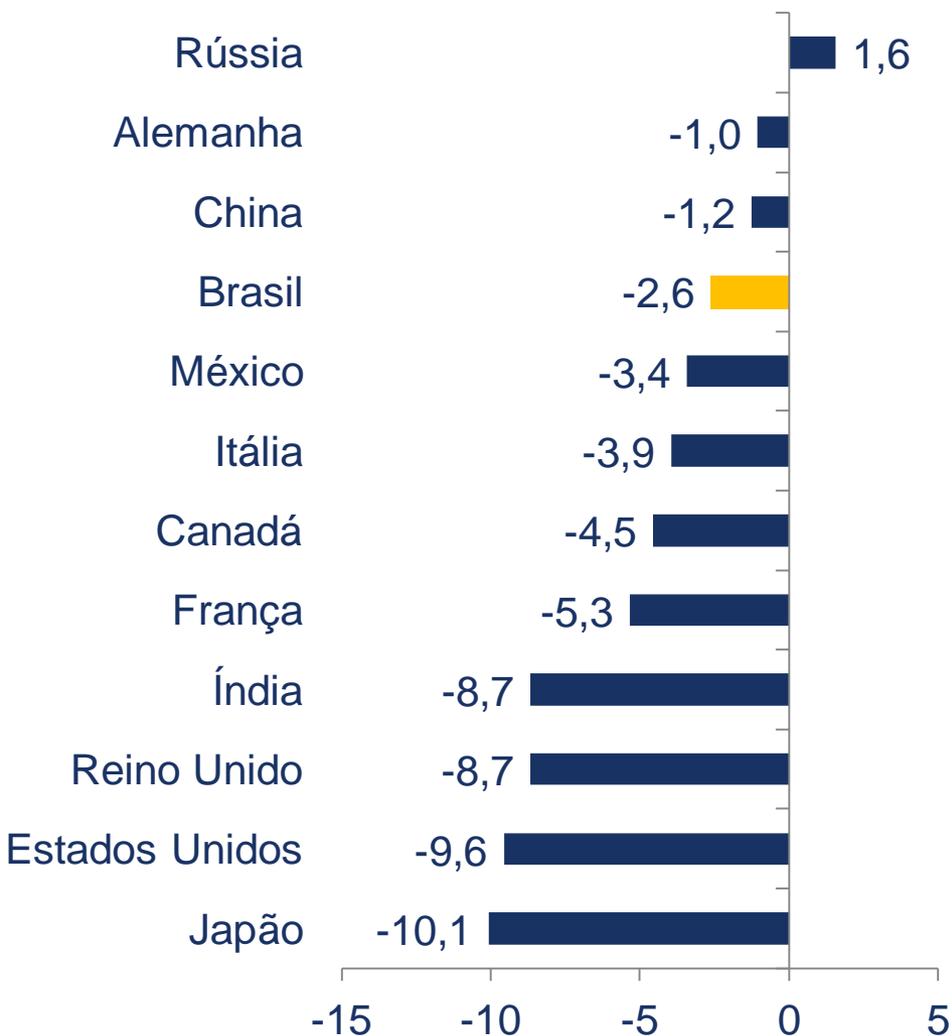
## Dívida líquida (% PIB)



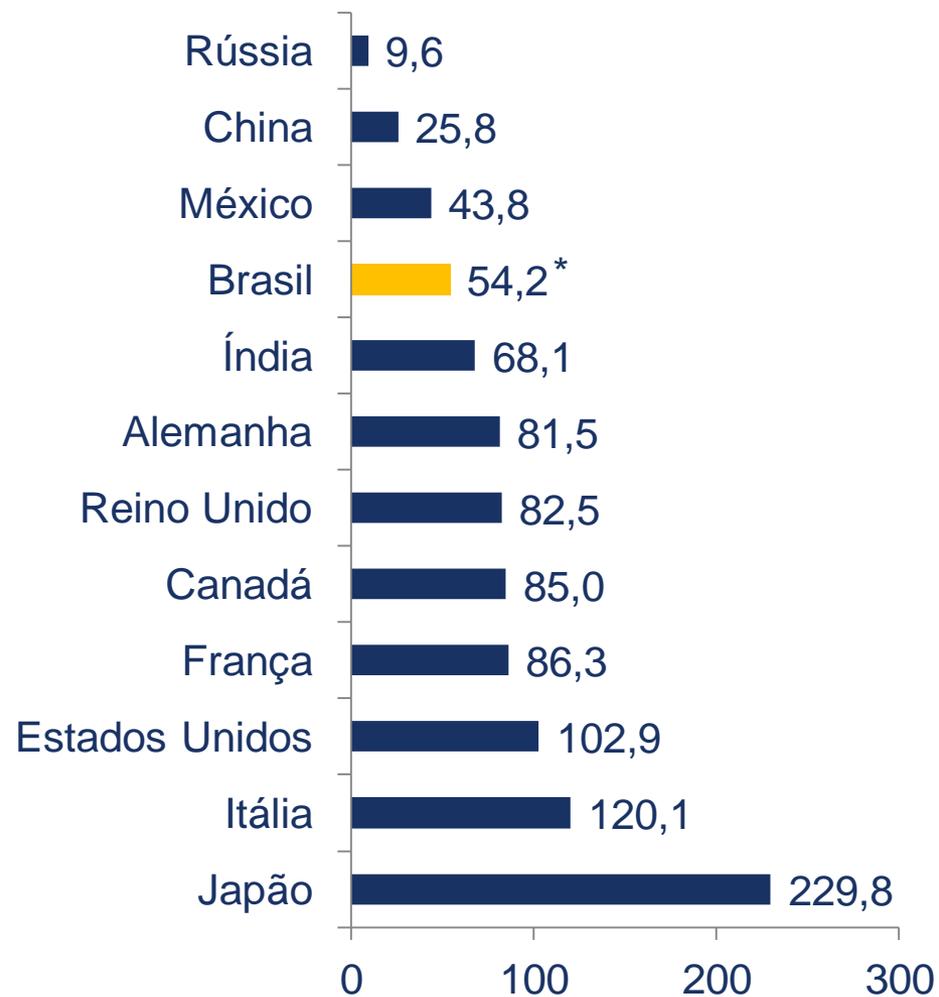
\* Acumulado em 12 meses até abril

# Cenário Fiscal

## Resultado nominal (% PIB) - 2011



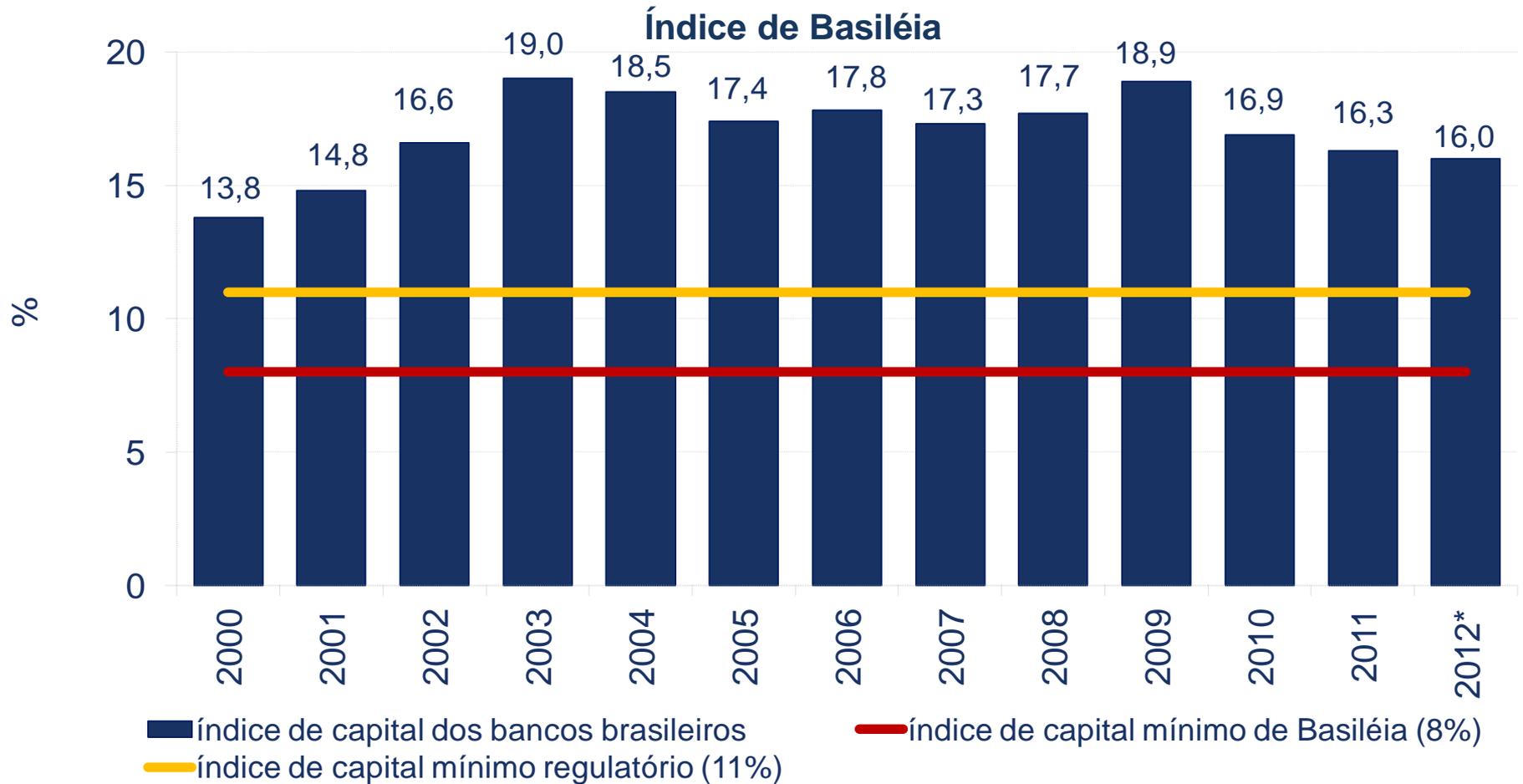
## Dívida bruta (% PIB) - 2011



(\*) Para o Brasil, metodologia do BCB

# Sistema financeiro sólido

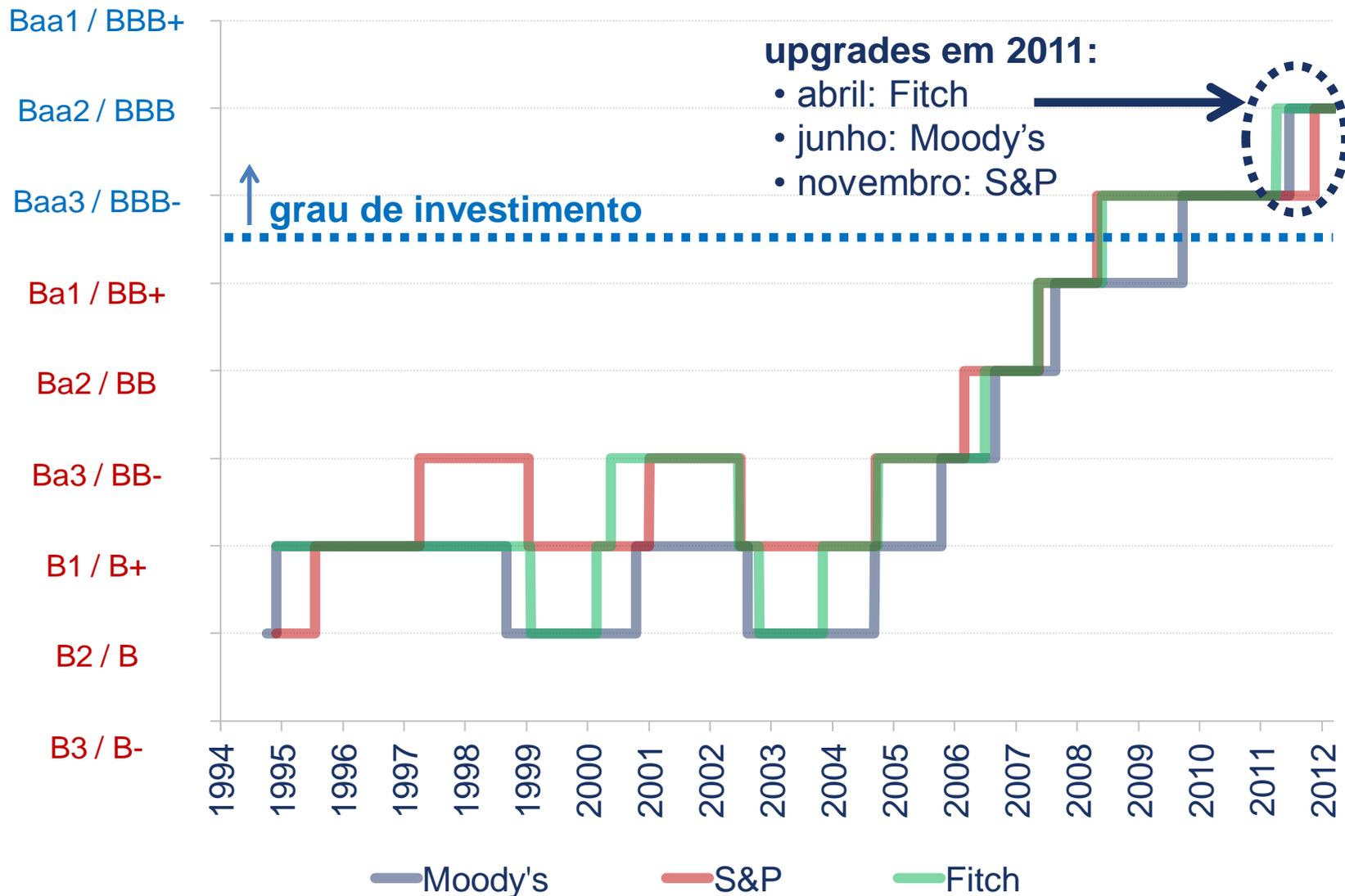
Avaliação recente do FMI e Banco Mundial concluiu que “o sistema financeiro brasileiro é estável, com baixos níveis de risco sistêmico e reservas de liquidez consideráveis” (1)



(1) Em 21/03/12, Statement at the Conclusion of the IMF and WB Financial Sector Assessment Program Mission to Brazil

\* abr 12

# Melhora na classificação de risco do Brasil



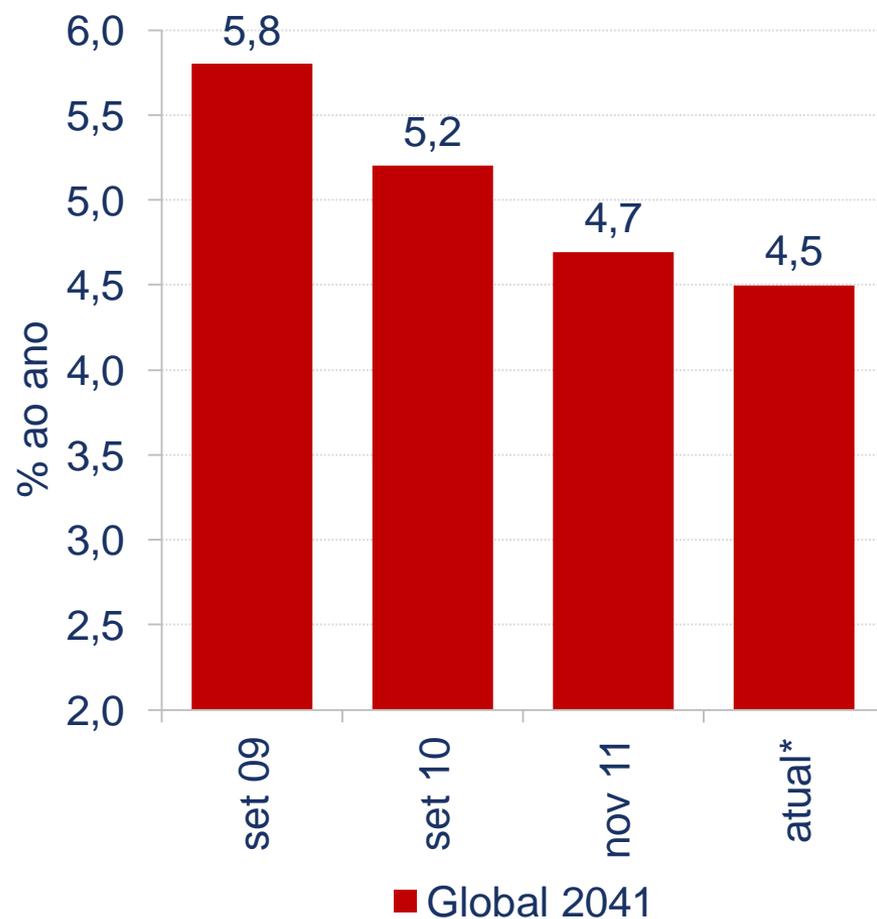
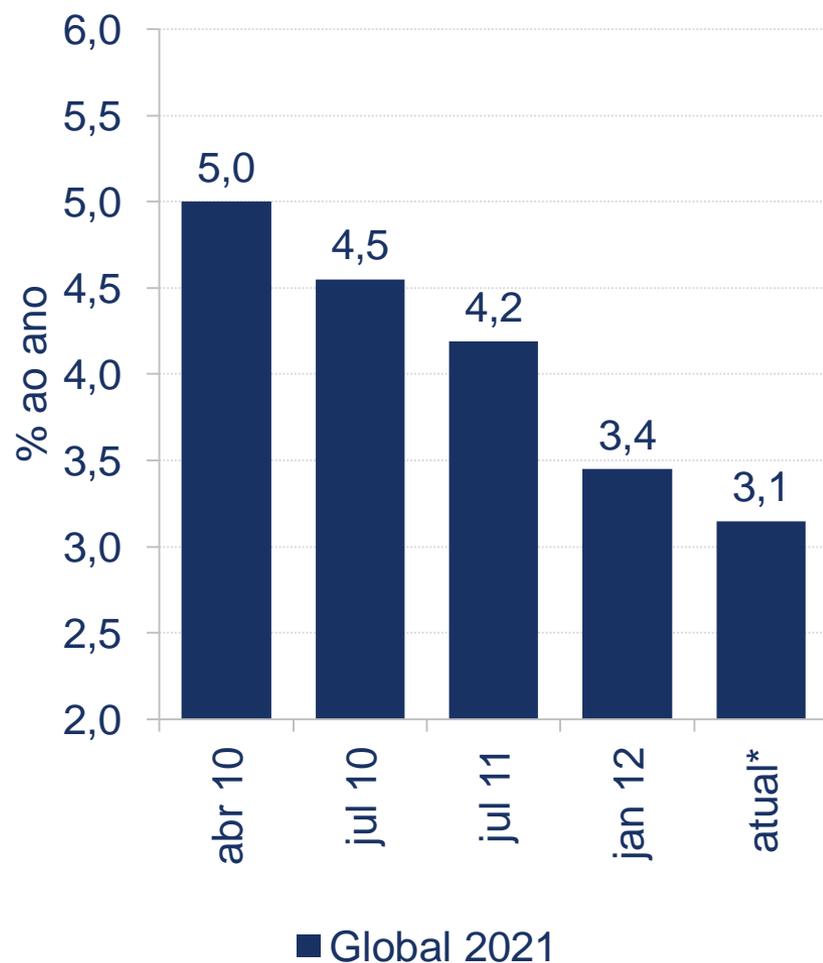
# Taxa de juros de longo prazo em queda\*



\* Taxa de juros para um título hipotético com prazo de 5 anos sem cupom

# Custo das emissões externas em queda

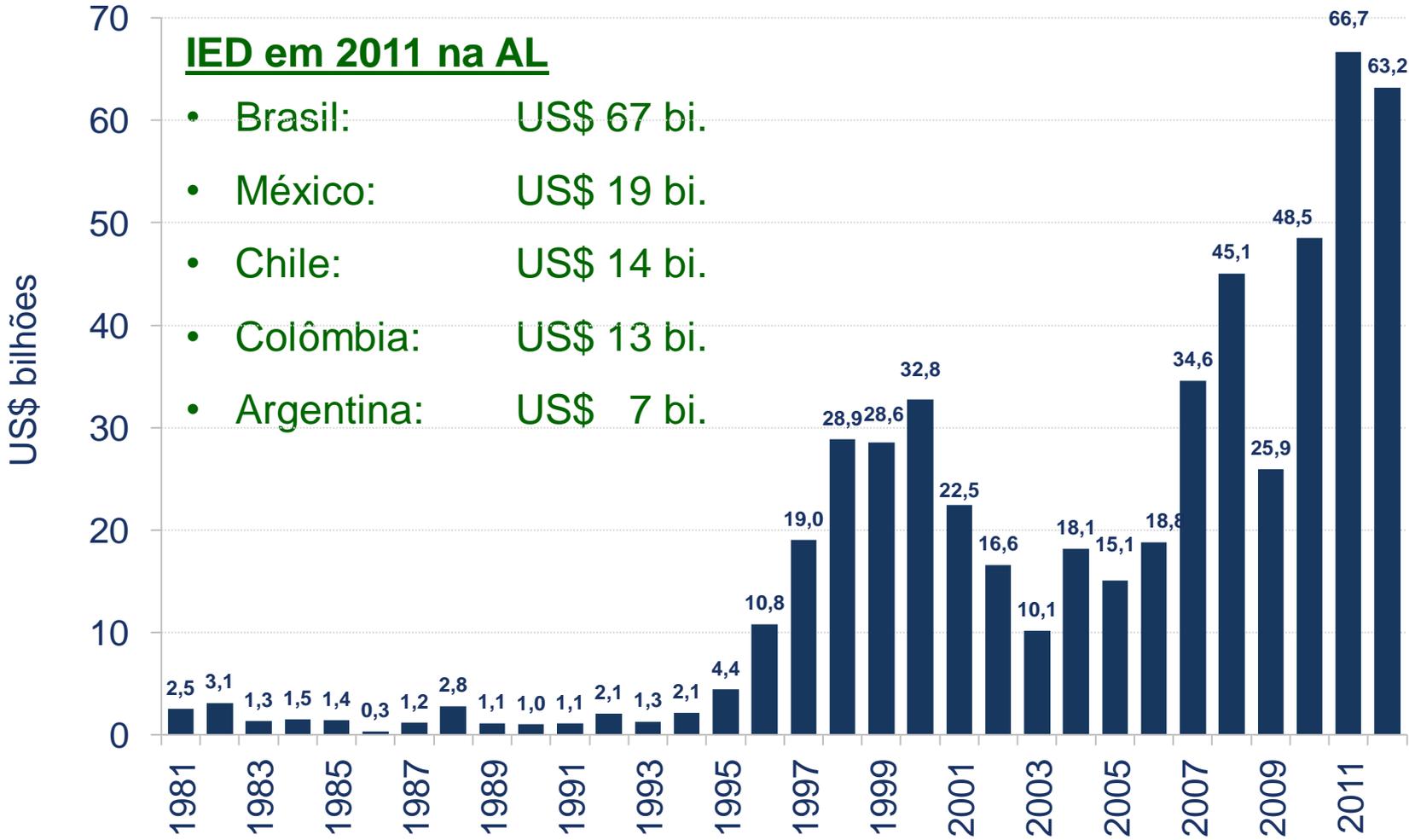
O custo das emissões externas vem caindo a cada ano e os rendimentos (*yields*) estão em níveis historicamente baixos.



\*Rendimento no mercado secundário em 01/06

# Brasil: um dos principais destinos para investimentos

## Investimento Estrangeiro Direto

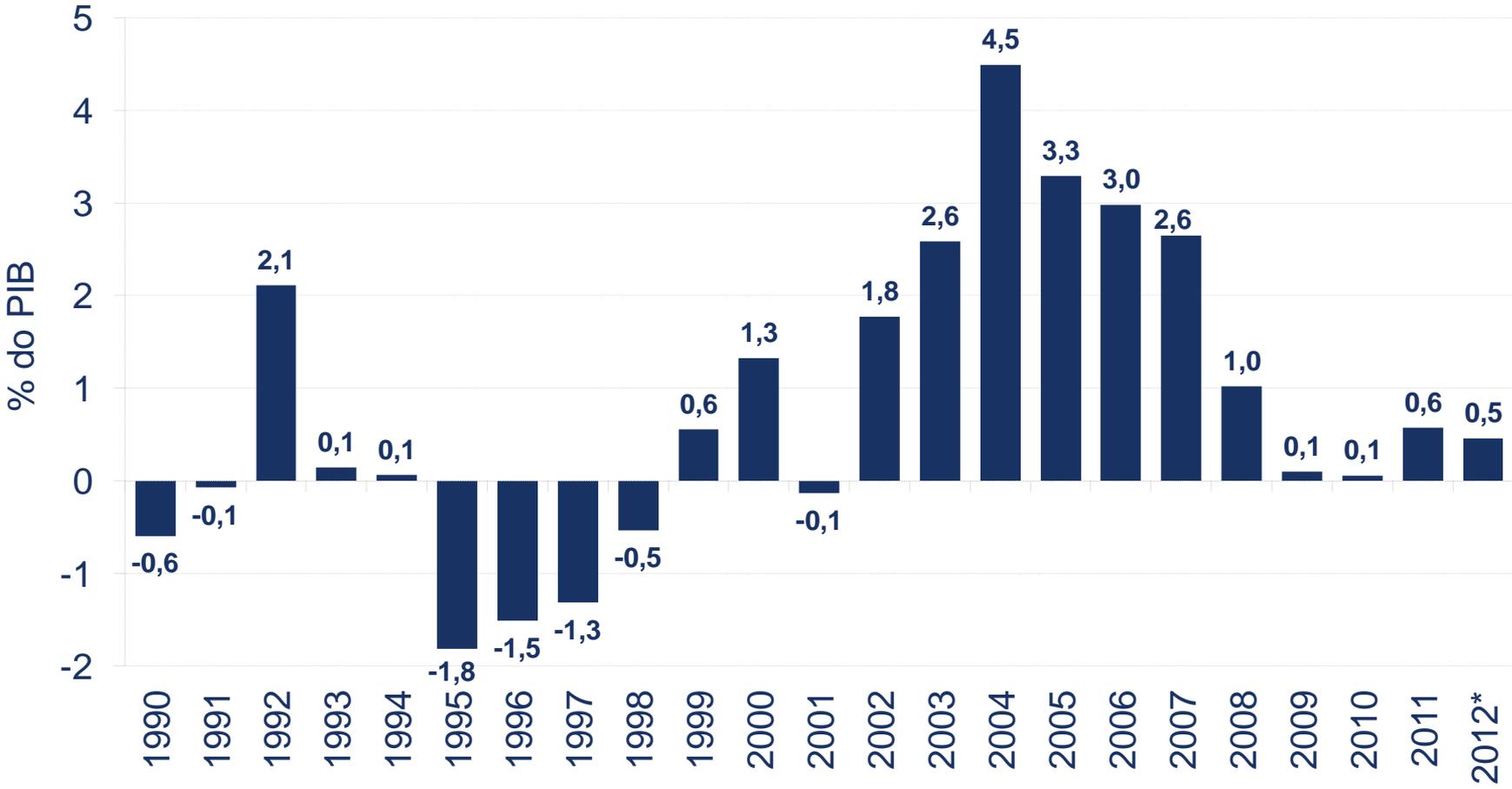


\*Acumulado em 12 meses até abr/12

# Qualidade do financiamento do balanço de pagamentos

## IED (-) déficit em transações correntes

Investimento estrangeiro direto supera o déficit em transações correntes



\*abr 12 (12 meses)

---

# Agenda de reformas e investimentos

# Reformas fiscais e tributárias

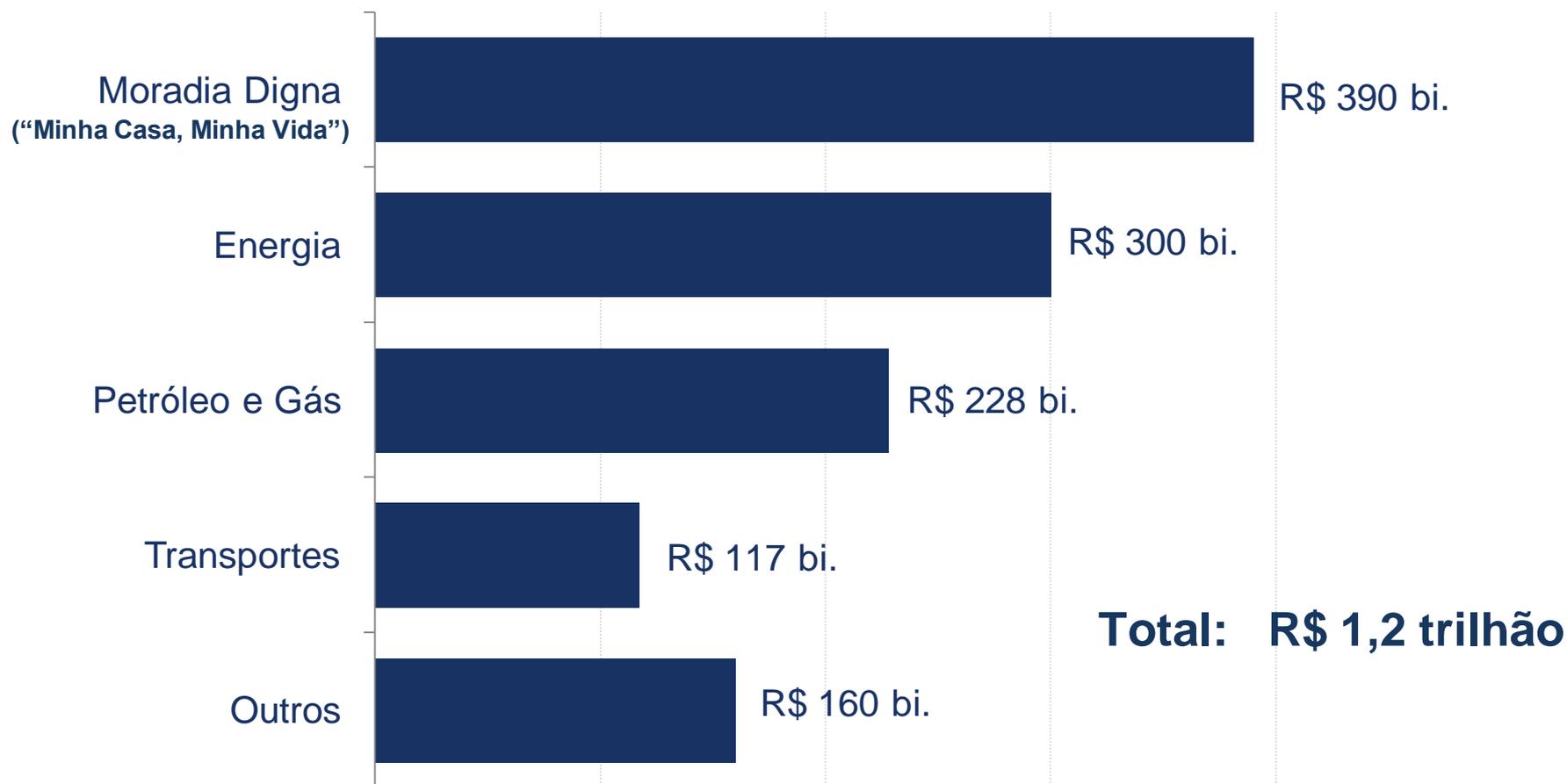
- Fundo de previdência complementar do servidor público – Funpresp
- Desoneração da folha de pagamento das empresas
- Desoneração de investimentos
  - Portos e ferrovias
  - Redes de telecomunicações
- Desoneração da energia elétrica (em estudo)
- Transformação do PIS e da Cofins em tributos não cumulativos (em estudo)

# Reformas para ampliar a competitividade

- Qualificação da mão de obra
  - Programa “Ciência sem Fronteiras” - 100 mil bolsas para graduação e pós-graduação no exterior
  - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) - expansão da educação profissional e tecnológica, totalizando 8 milhões de vagas nos próximos quatro anos
- Concessões à iniciativa privada
  - Aeroportos (4 leiloados e outros em estudo)
  - Rodovias, portos e ferrovias (em estudo)

# Investimentos em infraestrutura 2012-2015

Além das reformas, o governo está empenhado em aumentar o investimento em infraestrutura e moradia



---

# Cenário internacional

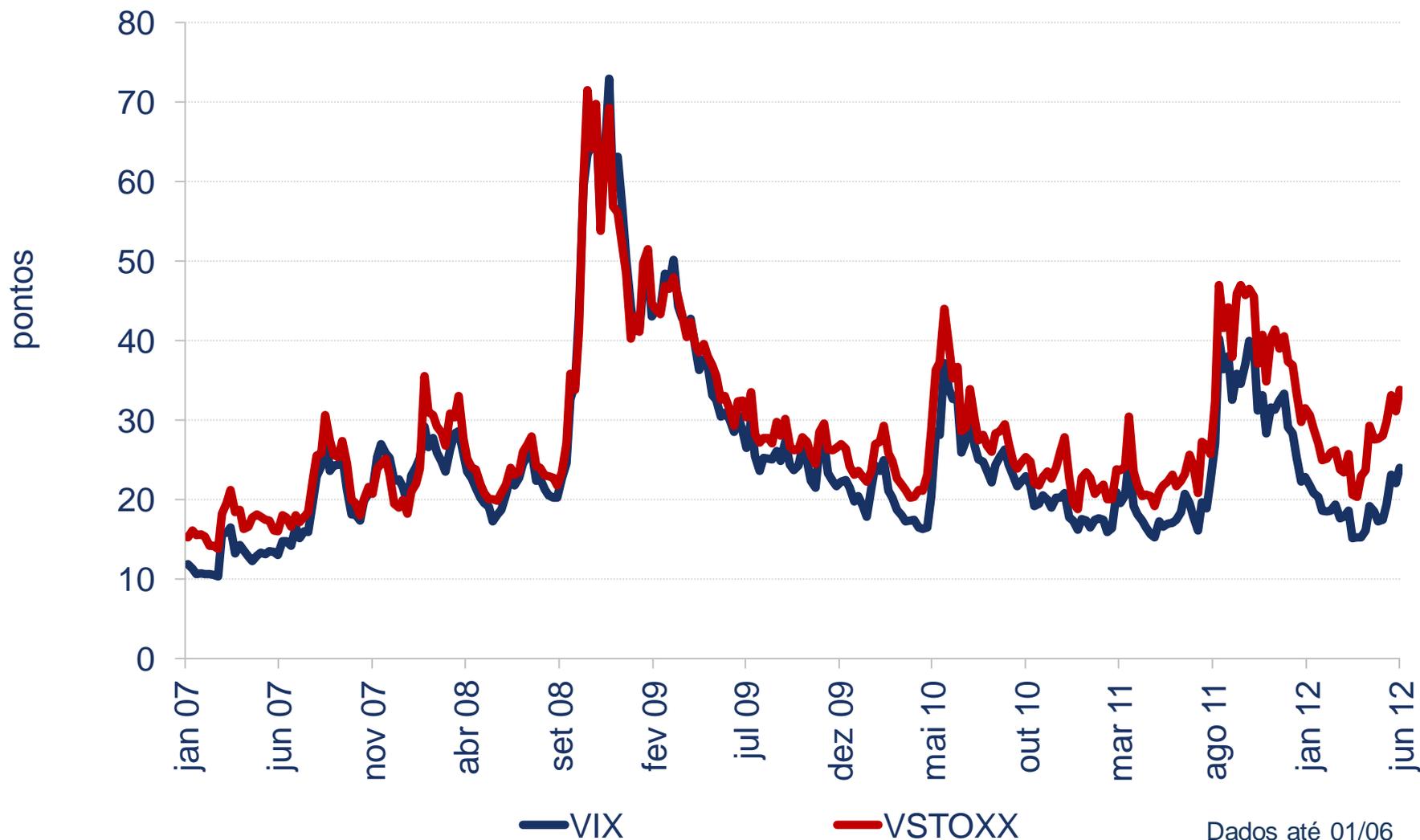
# Sumário do cenário internacional

---

- O cenário internacional caracterizado por mercados voláteis, baixo crescimento da economia mundial e com viés desinflacionário para o País
- Europa: após alívio com linha de liquidez do BCE, recidiva com Grécia
- EUA mantêm perspectiva de expansão moderada
- China em desaceleração, mantido o cenário de pouso suave

# Mercados continuam voláteis

Indicadores de volatilidade nos mercados – quanto maiores, mais voláteis estão os mercados

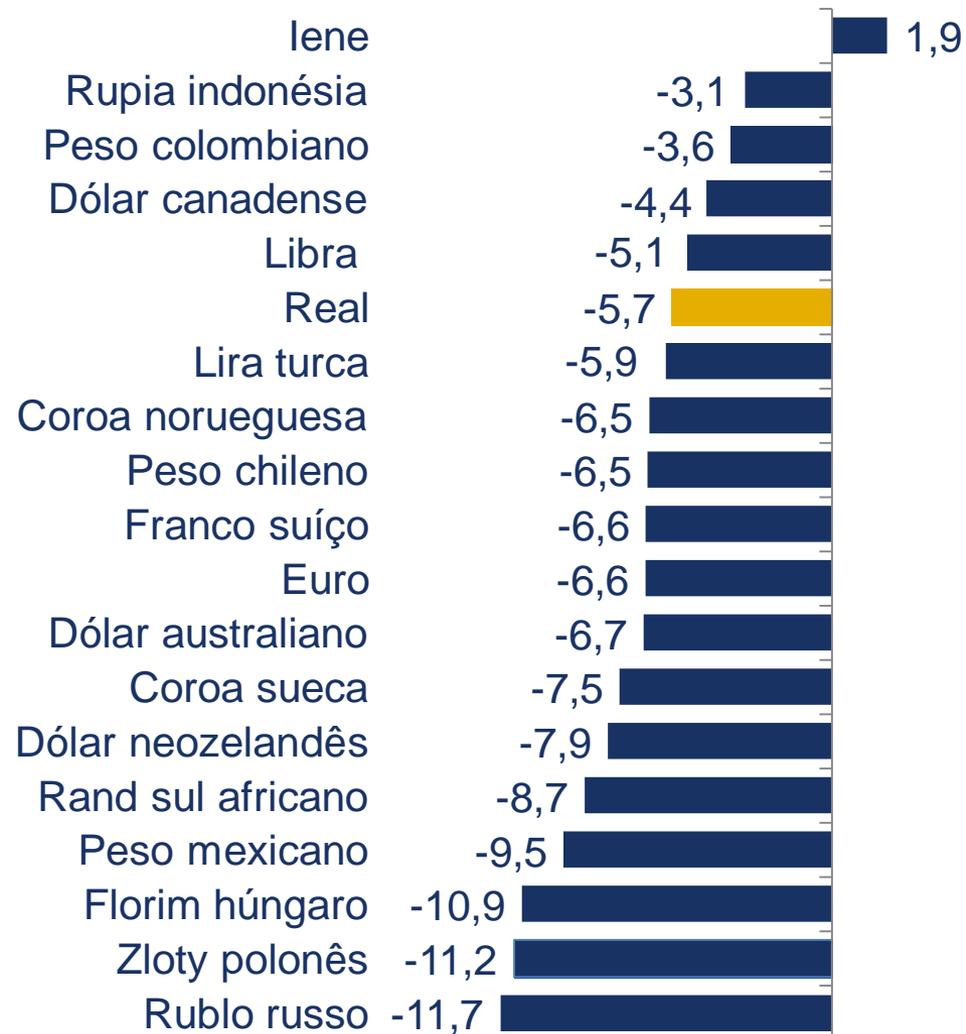


Dados até 01/06

# Valorização recente do dólar é generalizada

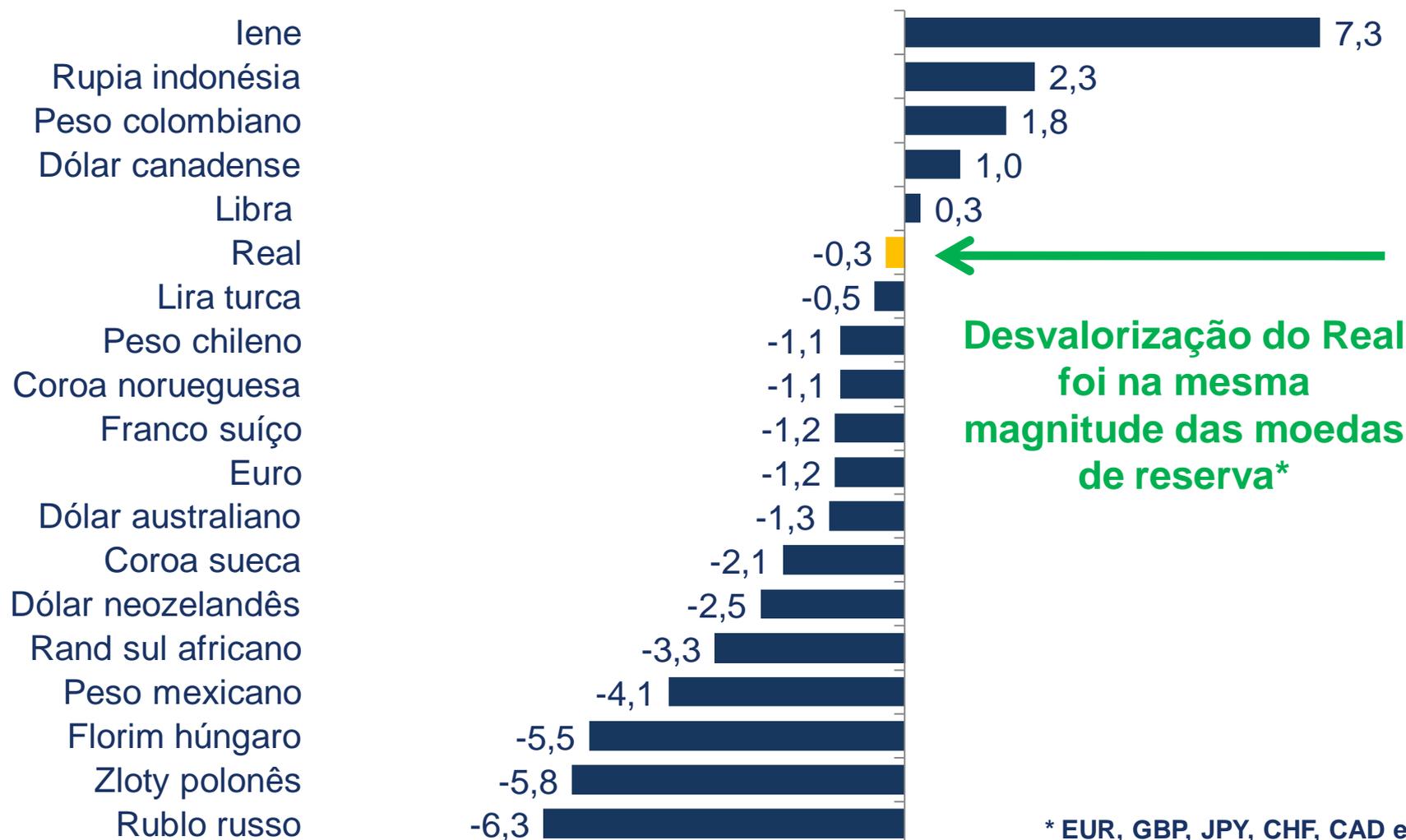
## Variação de janeiro a abril

## Variação em maio



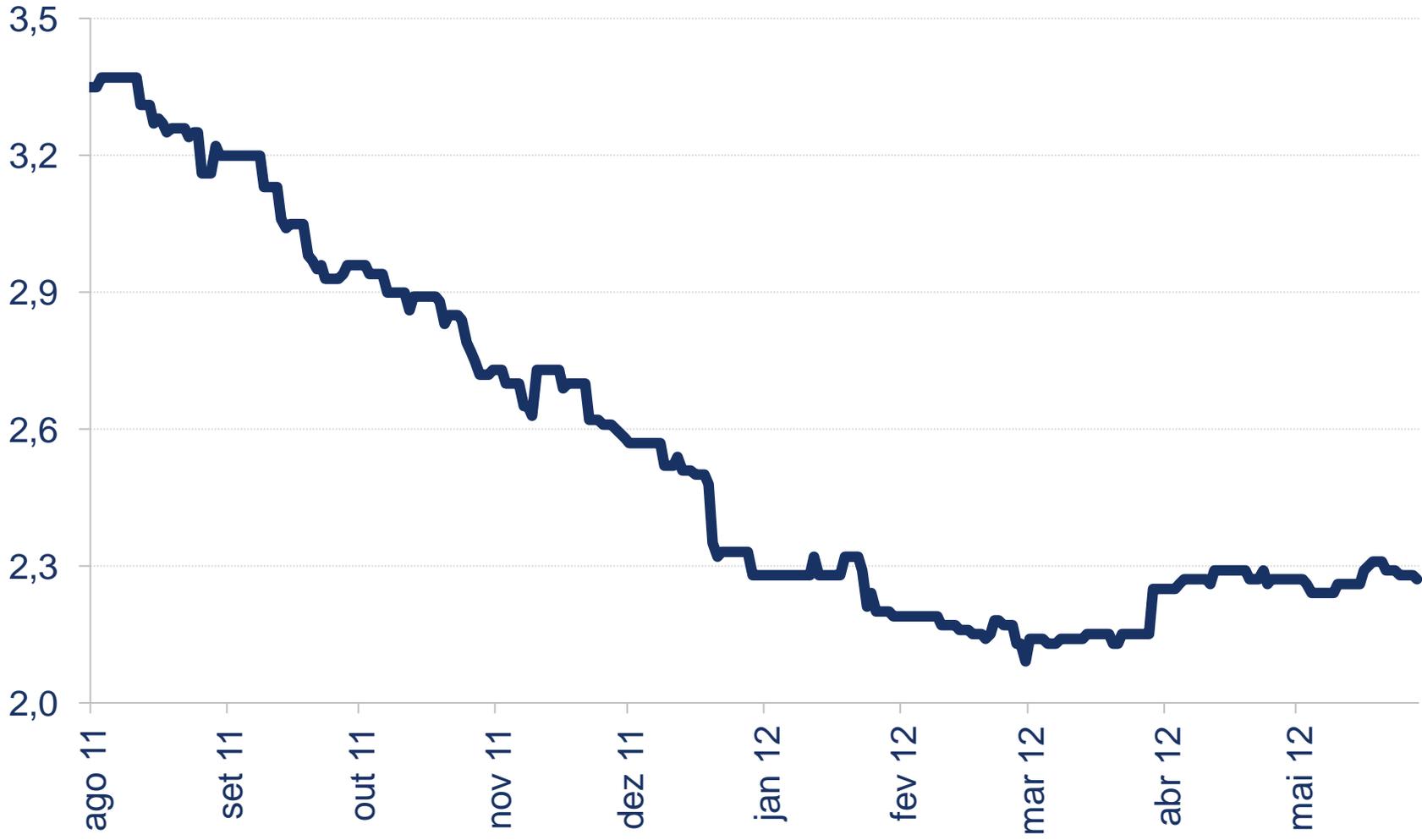
# Valorização recente do dólar é generalizada

Variação em maio em relação às moedas de reserva\* menos o US\$

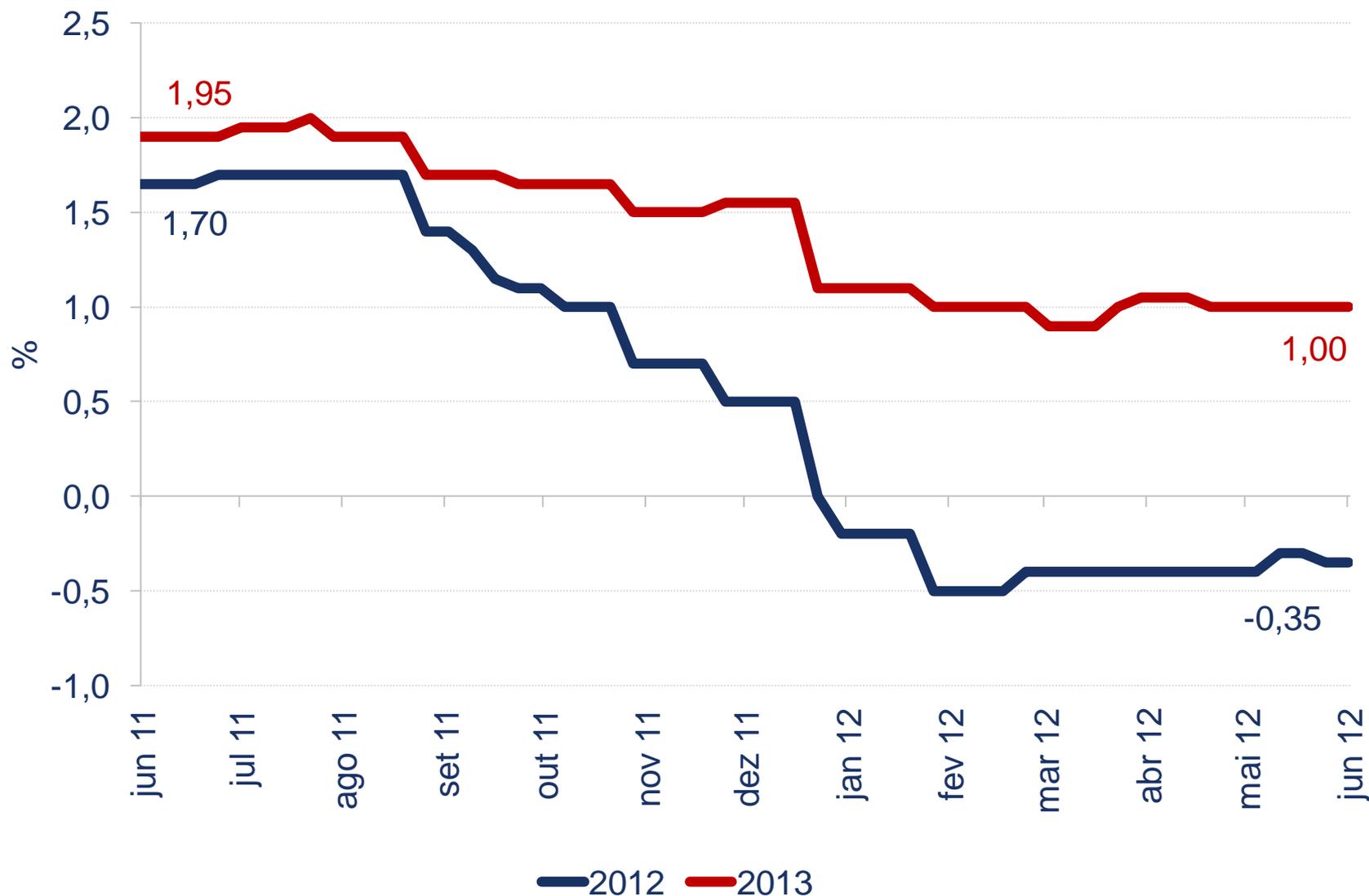


\* EUR, GBP, JPY, CHF, CAD e SEK

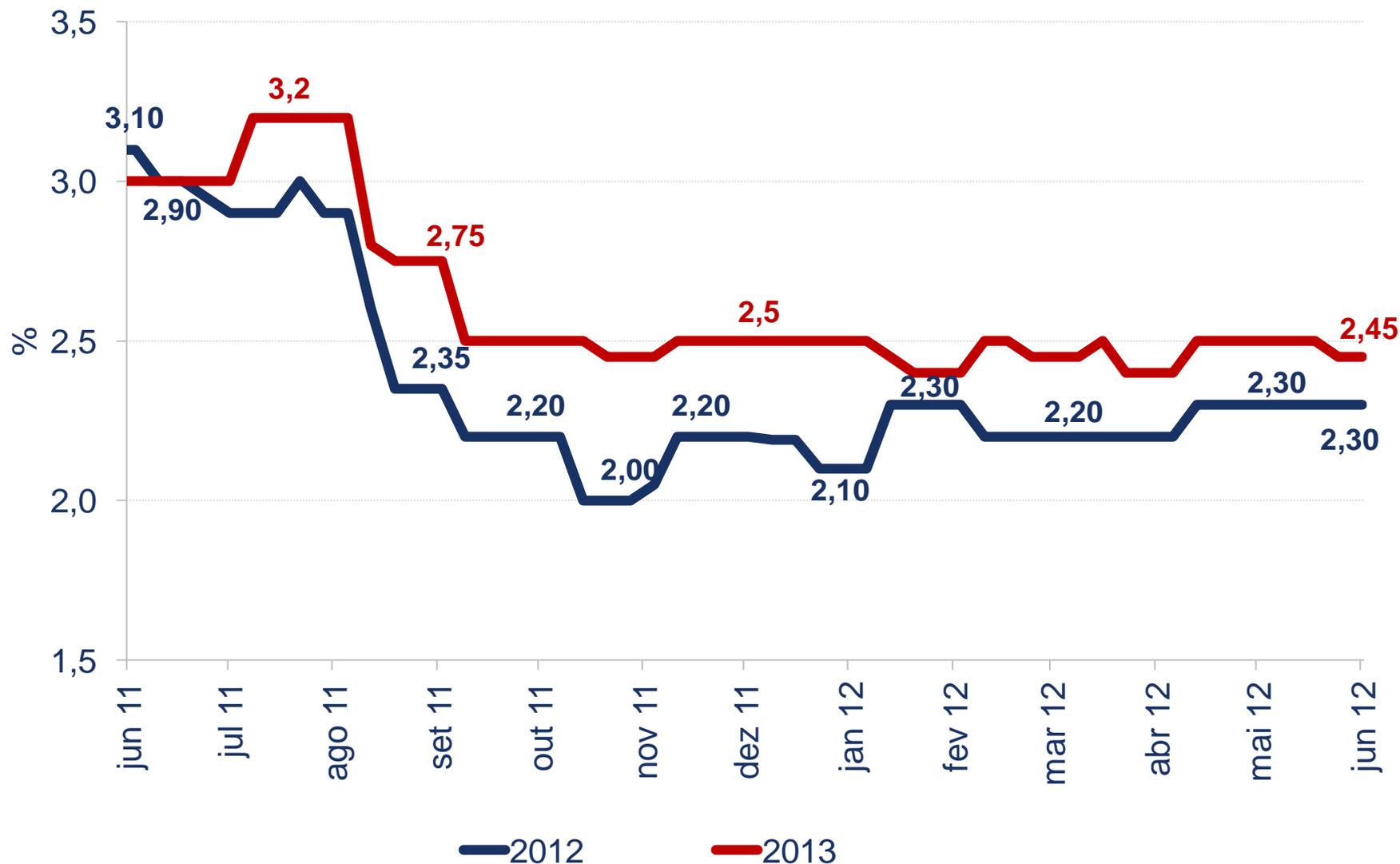
# Expectativas de crescimento do mundo em 2012



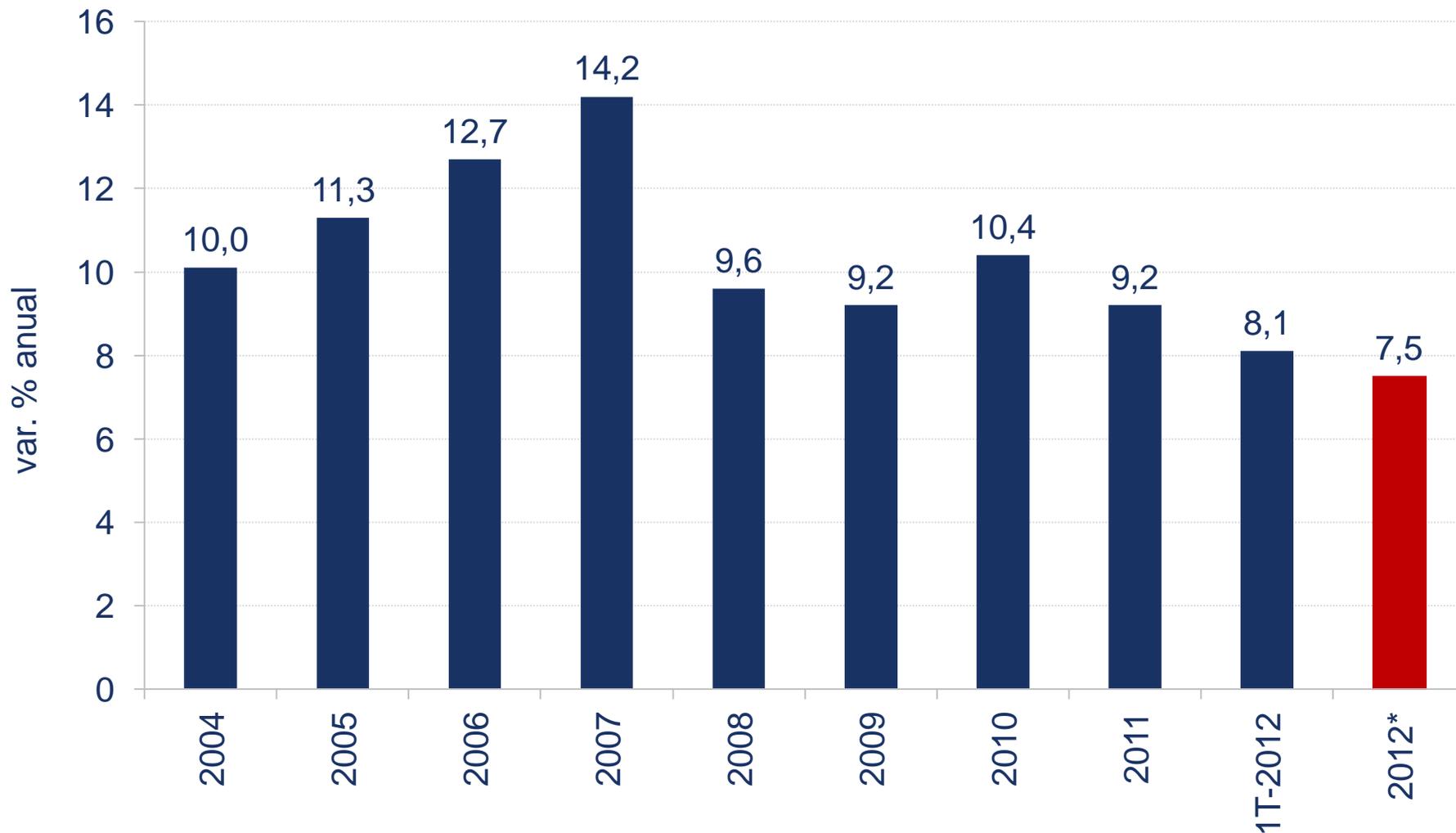
# Zona do Euro – Baixo crescimento esperado



# EUA – Expectativa de crescimento moderado



# China – Moderação do ritmo de crescimento



\* Meta do governo chinês

---

# Economia brasileira

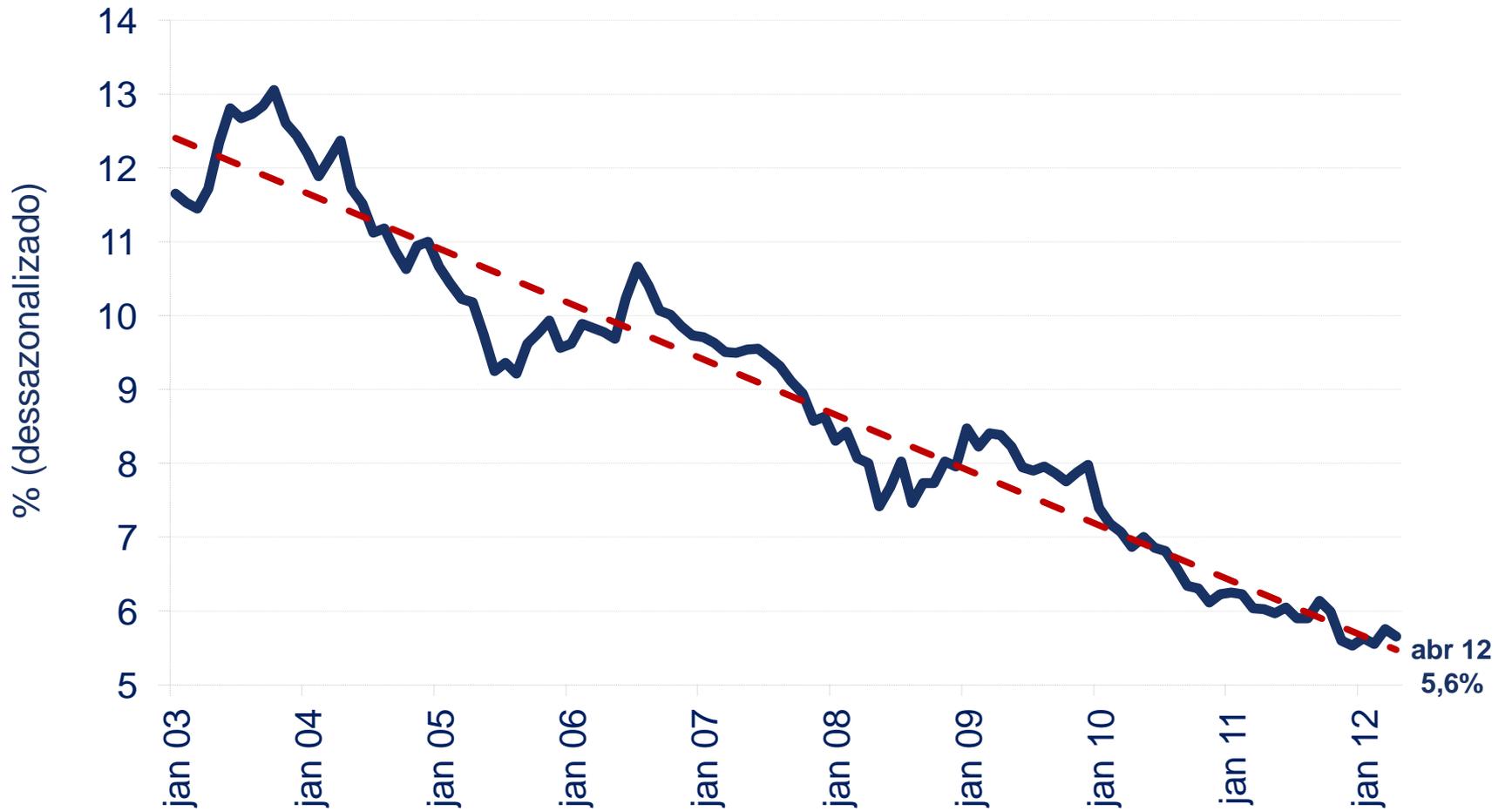
## Atividade econômica

## Inflação

# Atividade econômica

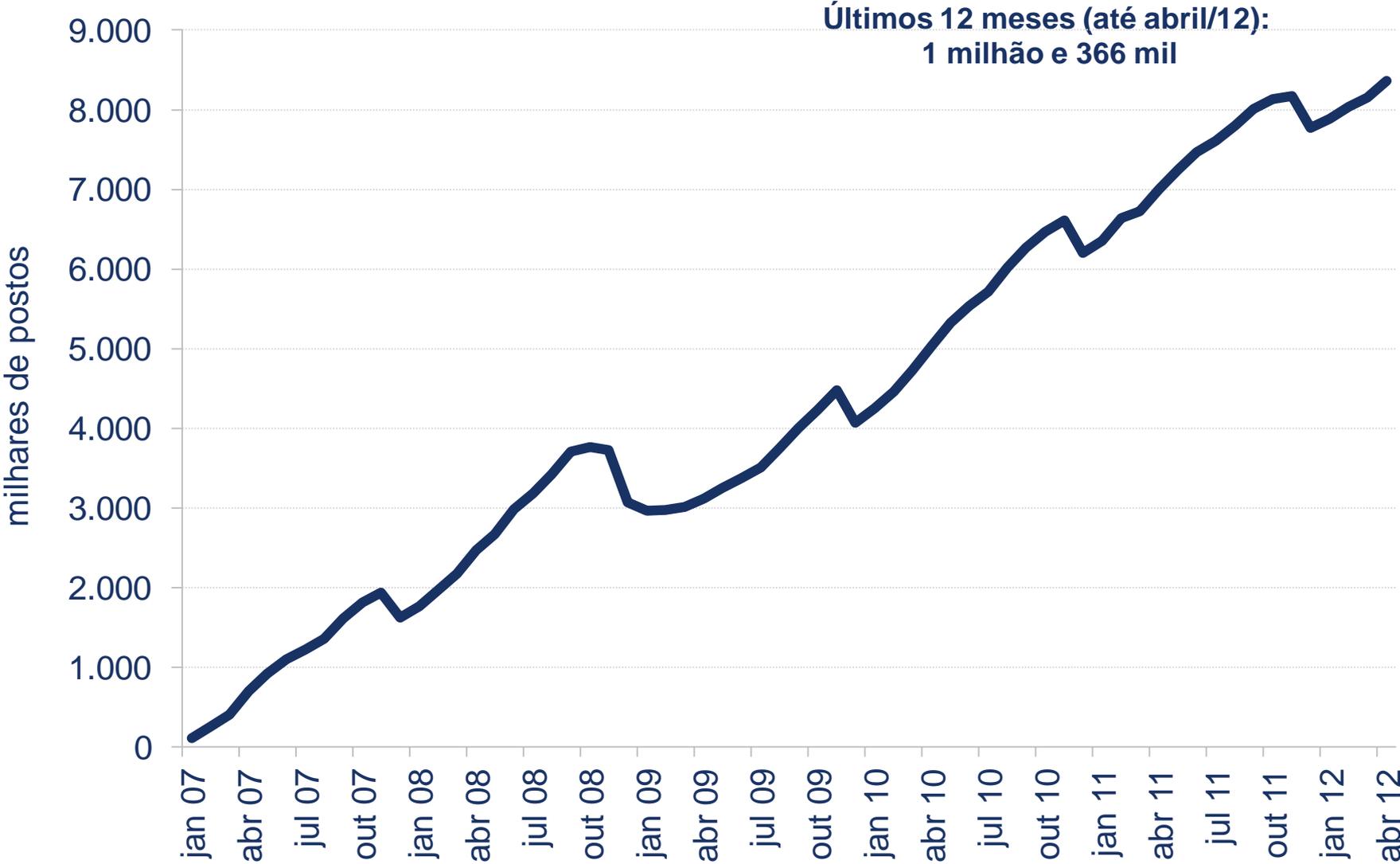
- Elementos de sustentação da demanda presentes
  - Taxa de desemprego em nível historicamente baixo
  - Economia continua gerando empregos formais
  - Renda real do trabalhador permanece em ascensão
  - Massa salarial em expansão
  - Crédito em crescimento moderado
- Flexibilização das condições monetárias e financeiras e outras iniciativas de estímulo à atividade
- **Esse cenário proporcionará uma retomada mais consistente da atividade econômica, que deve acelerar-se a partir do 2º semestre**

# Desemprego em níveis historicamente baixos



dados até abr 12

# Criação de empregos formais continua positiva

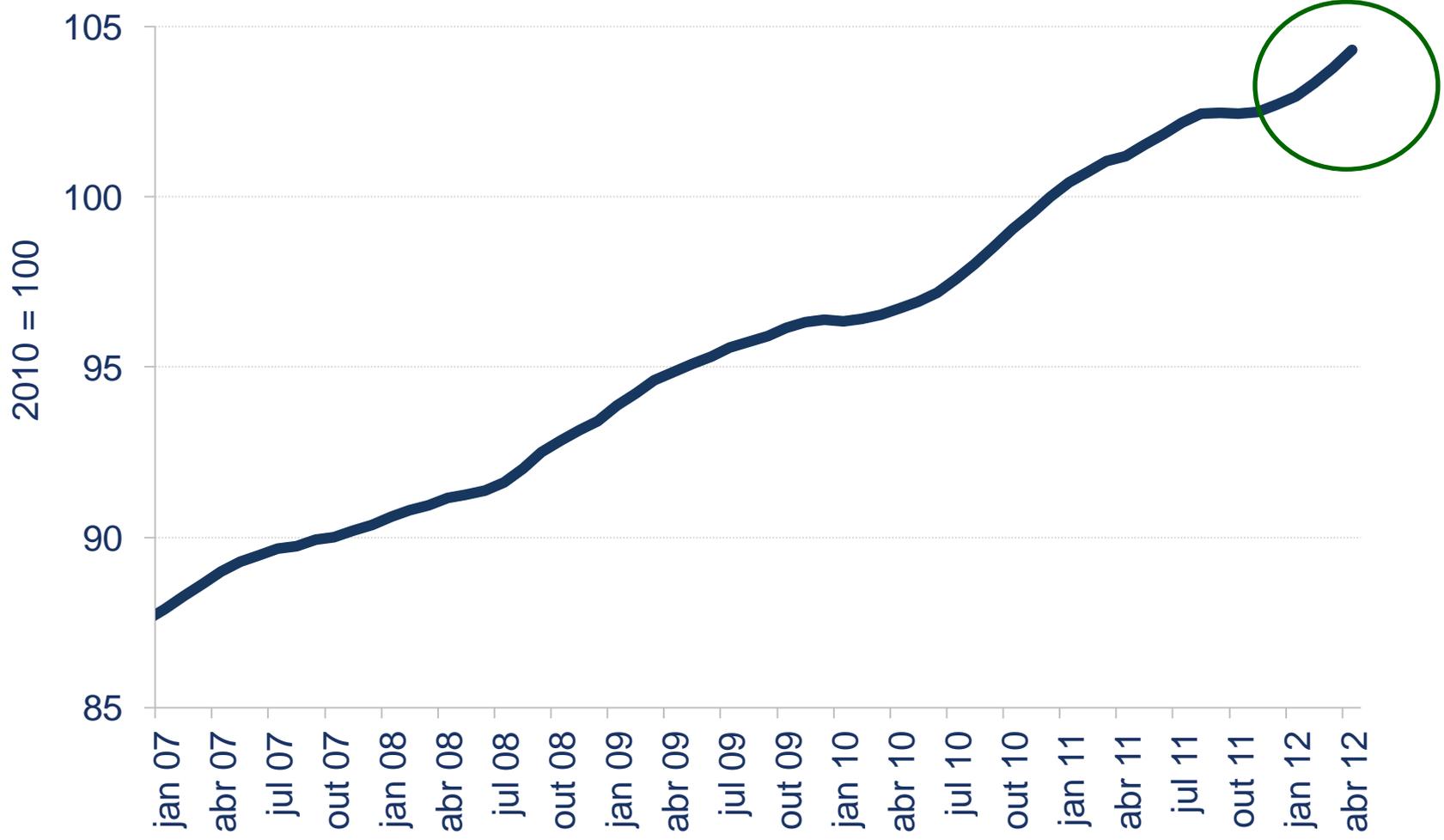


Fonte: MTE / BCB

# Rendimento real dos trabalhadores em ascensão

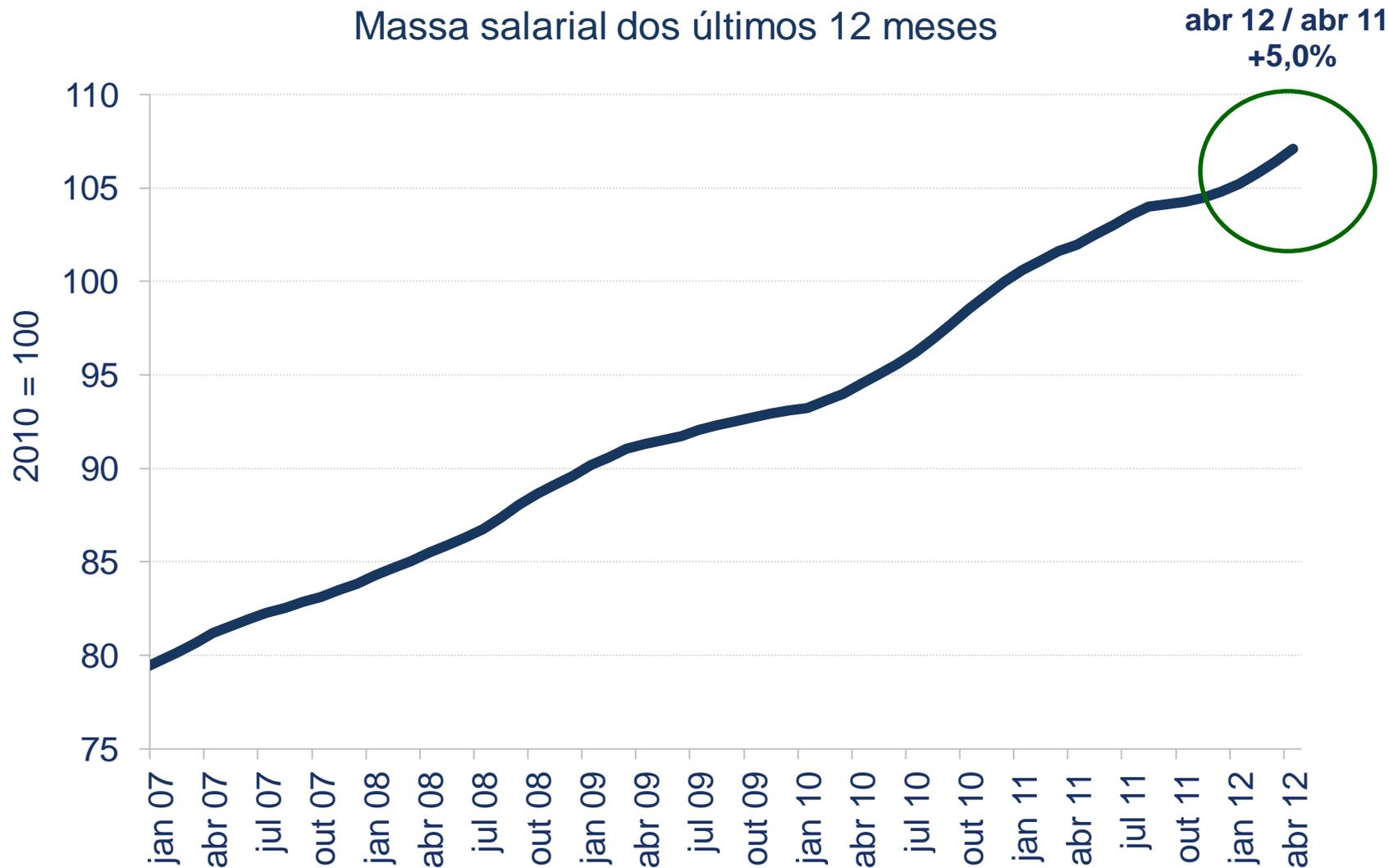
Rendimento médio dos últimos 12 meses

abr 12 / abr 11  
+3,1%

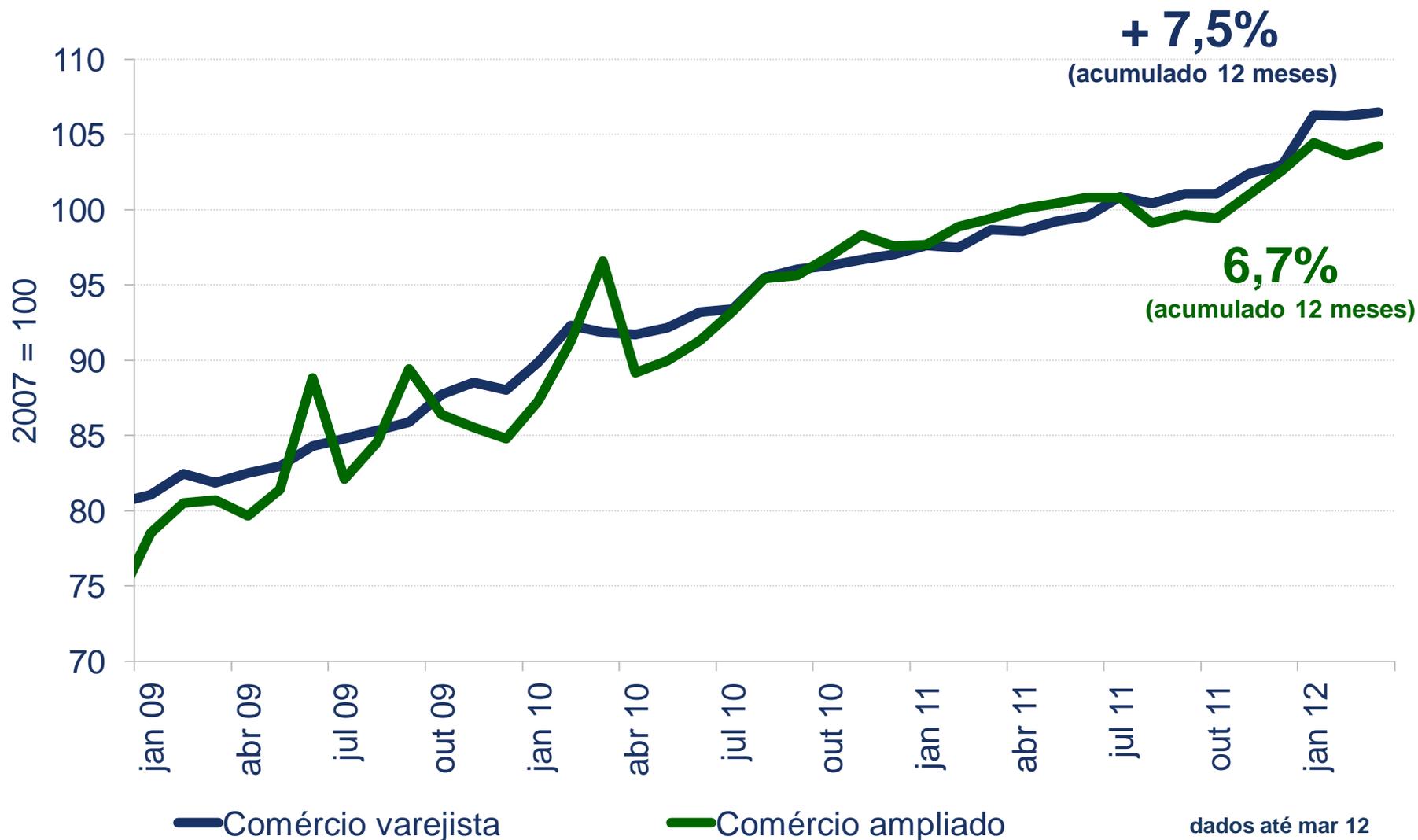


# Massa salarial em expansão

Massa salarial dos últimos 12 meses



# Vendas no varejo mantêm ritmo de expansão



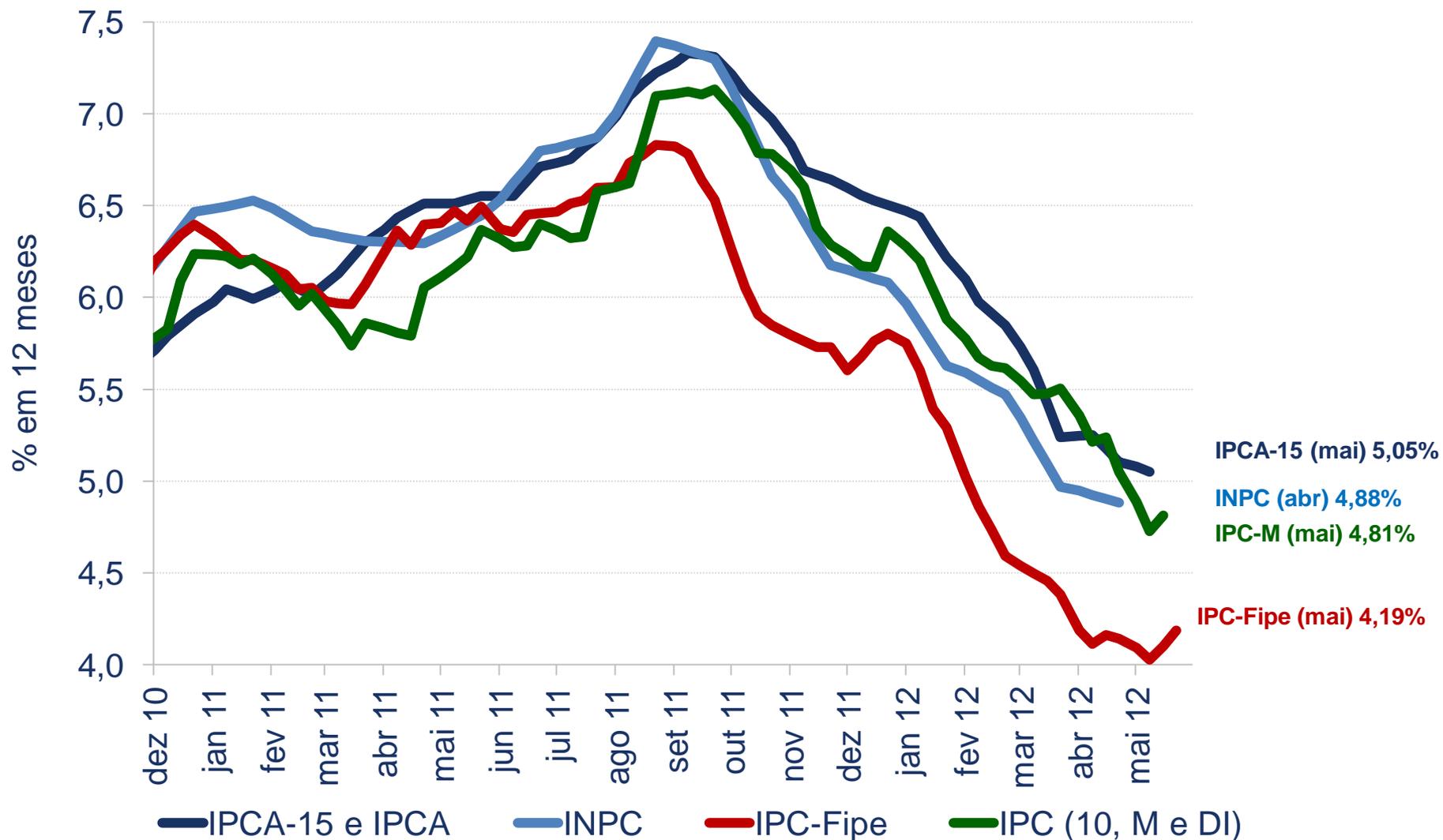
---

# Economia brasileira

Atividade econômica

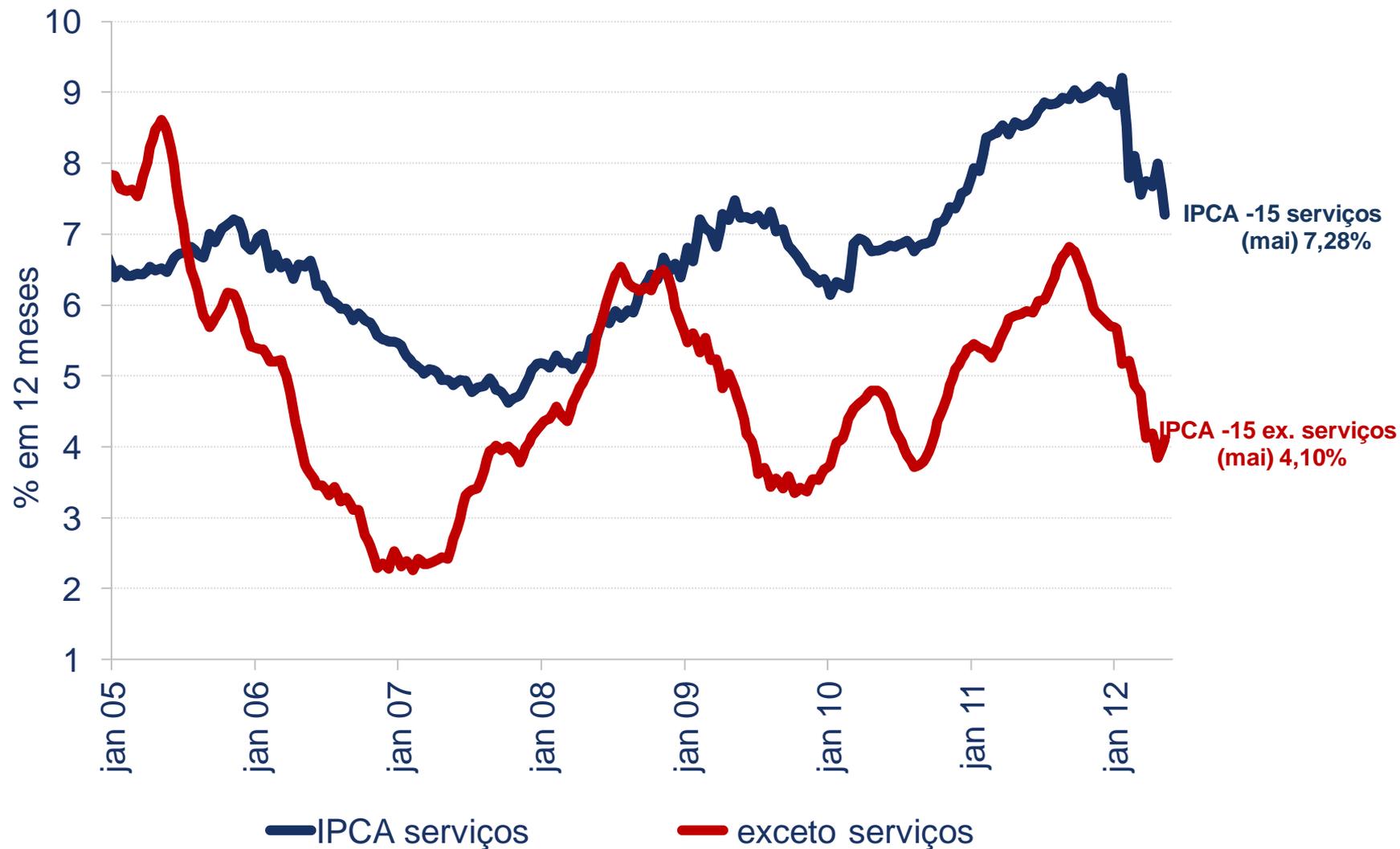
**Inflação**

# Preços ao consumidor



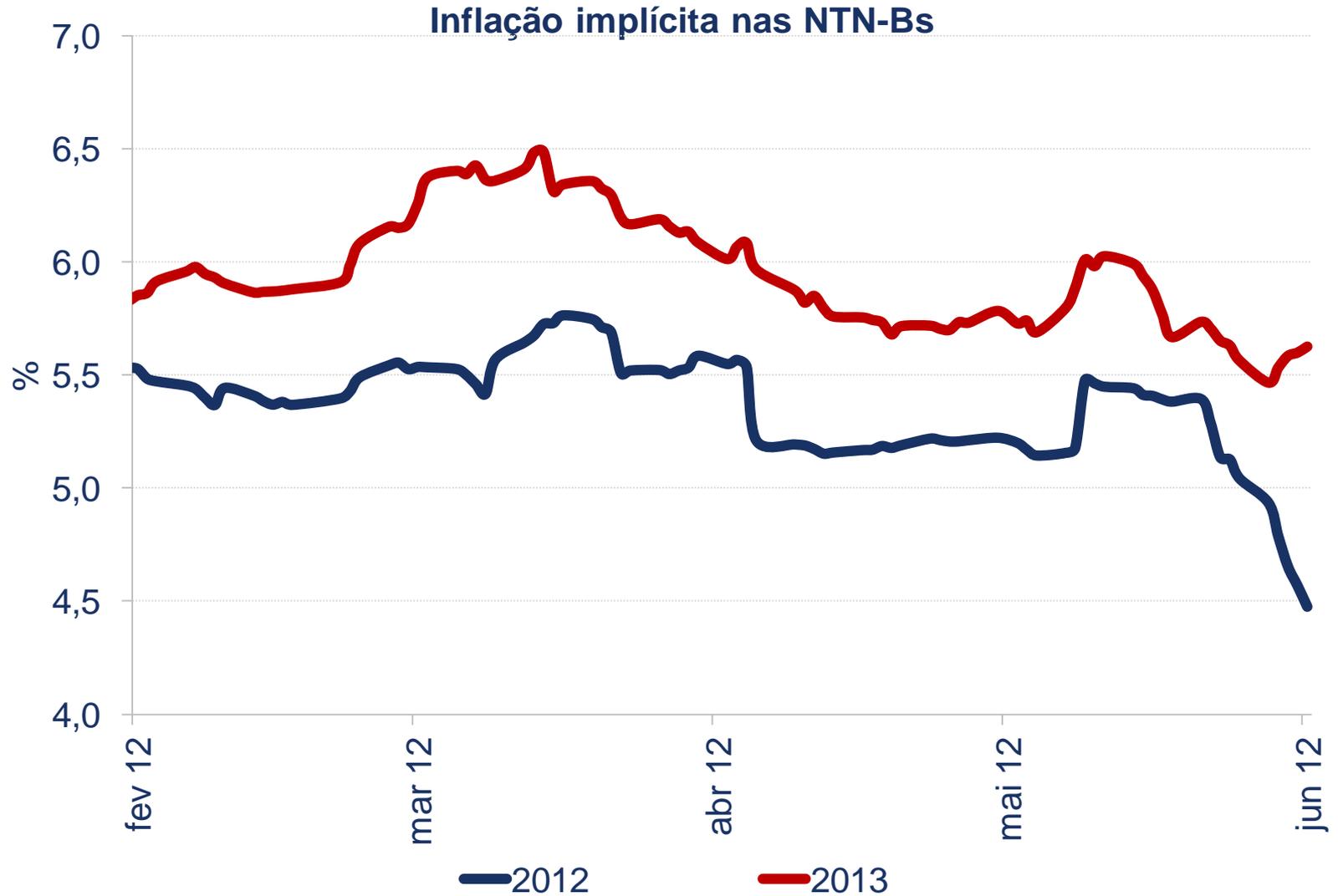
Índices encadeados de IPCA-15 e IPCA; quadrissemanas do IPC-Fipe; IPC-10, IPC-M e IPC-DI

# Preços de serviços

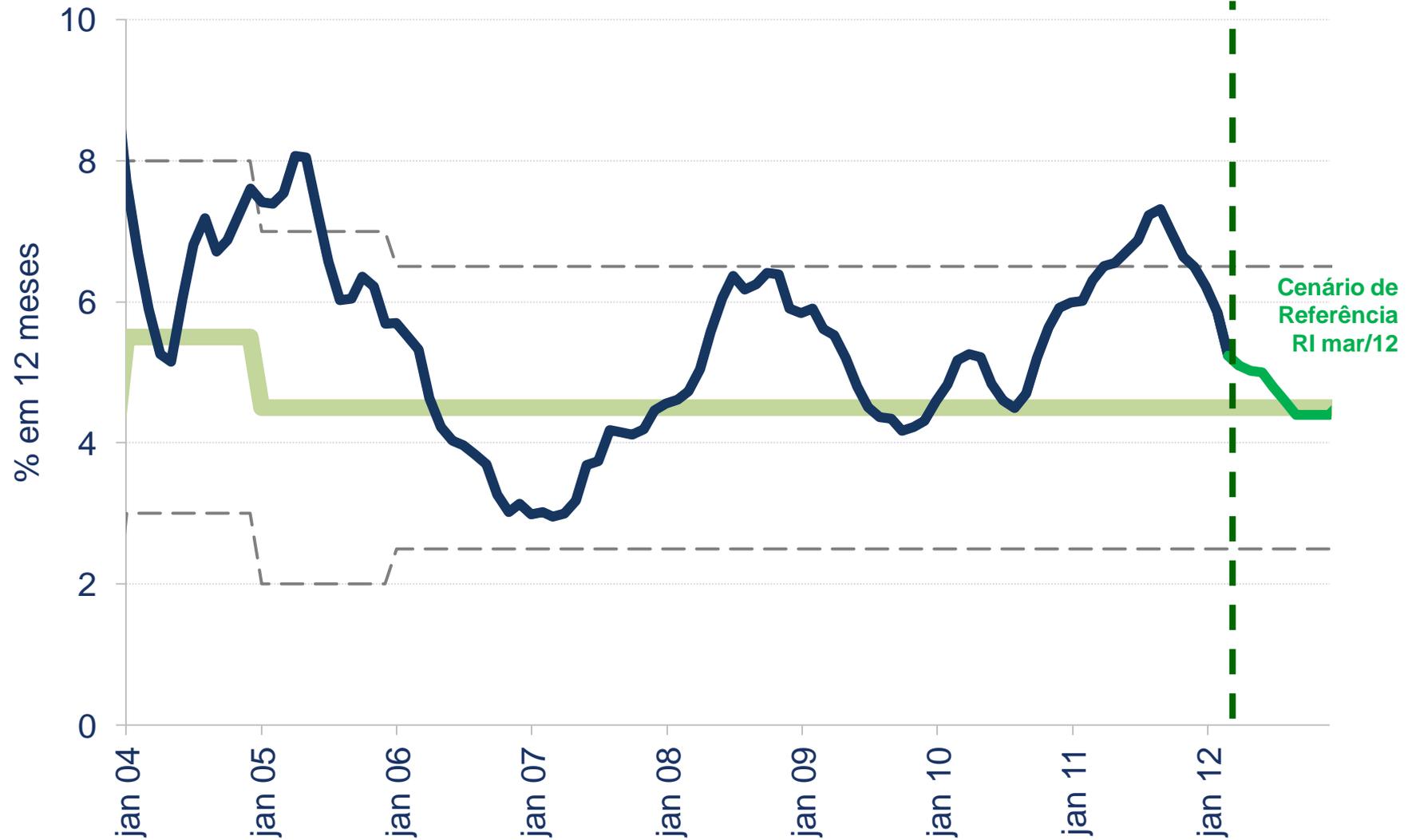


Índices encadeados de IPCA-15 e IPCA

# Inflação: mercados sugerem convergência à meta



# Inflação em processo de convergência à meta



---

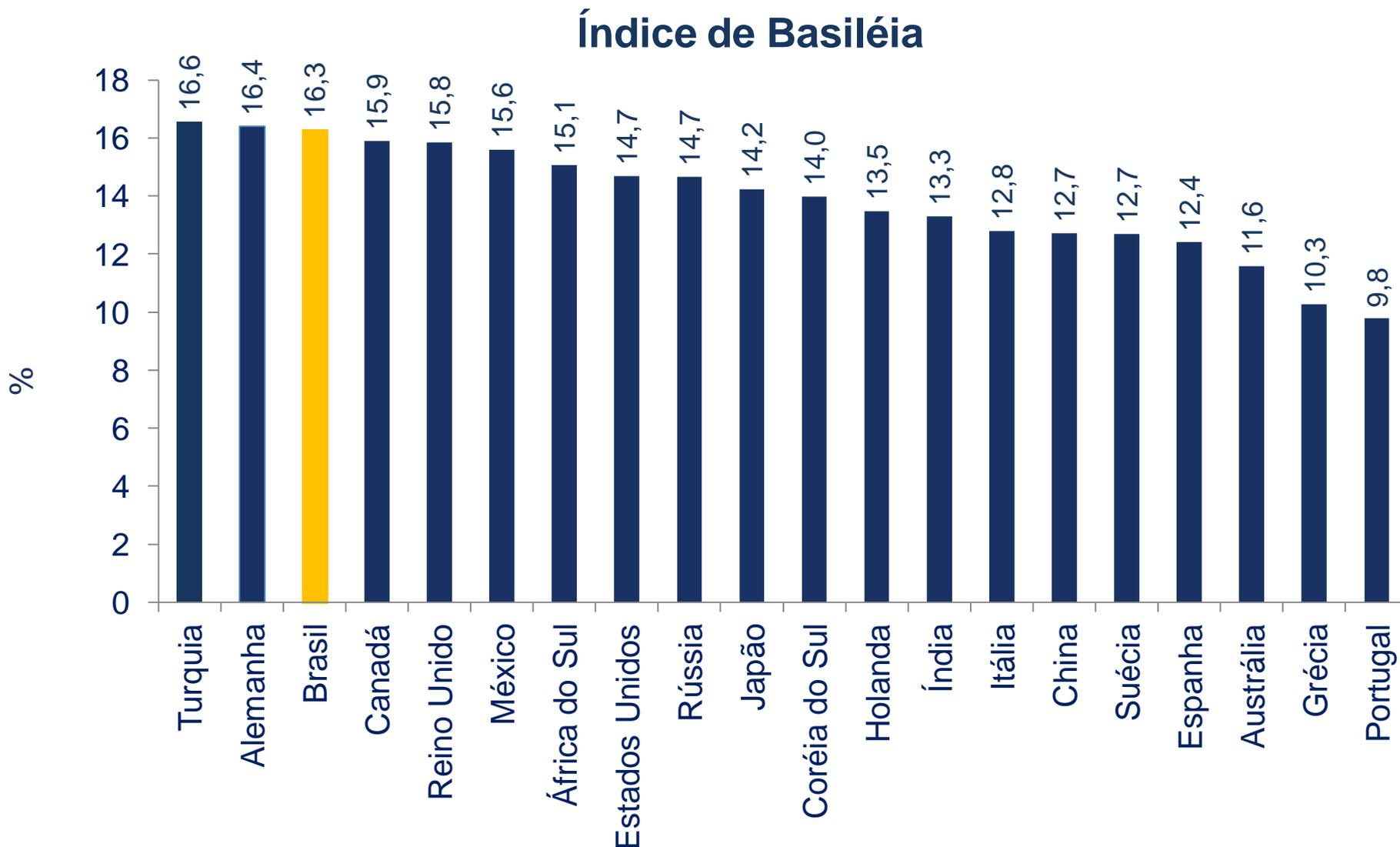
# **Sistema Financeiro Nacional e Mercado de Crédito**

# Sistema Financeiro Nacional sólido

---

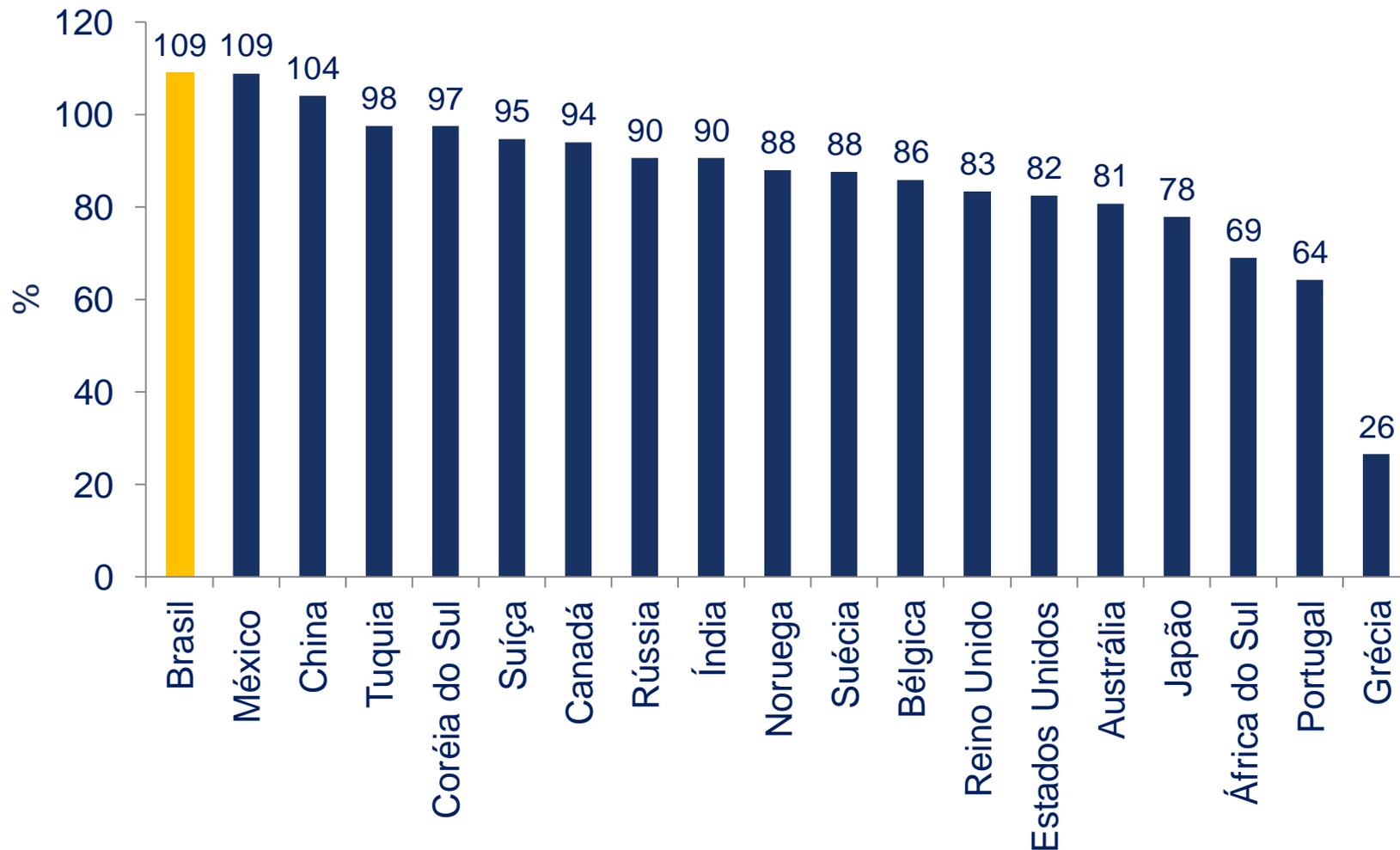
- Fatores que garantem a solidez do SFN
  - Nível de capital acima do padrão internacional
  - Rigorosas regras de provisionamento
  - Elevados índices de liquidez

# Sistema financeiro capitalizado

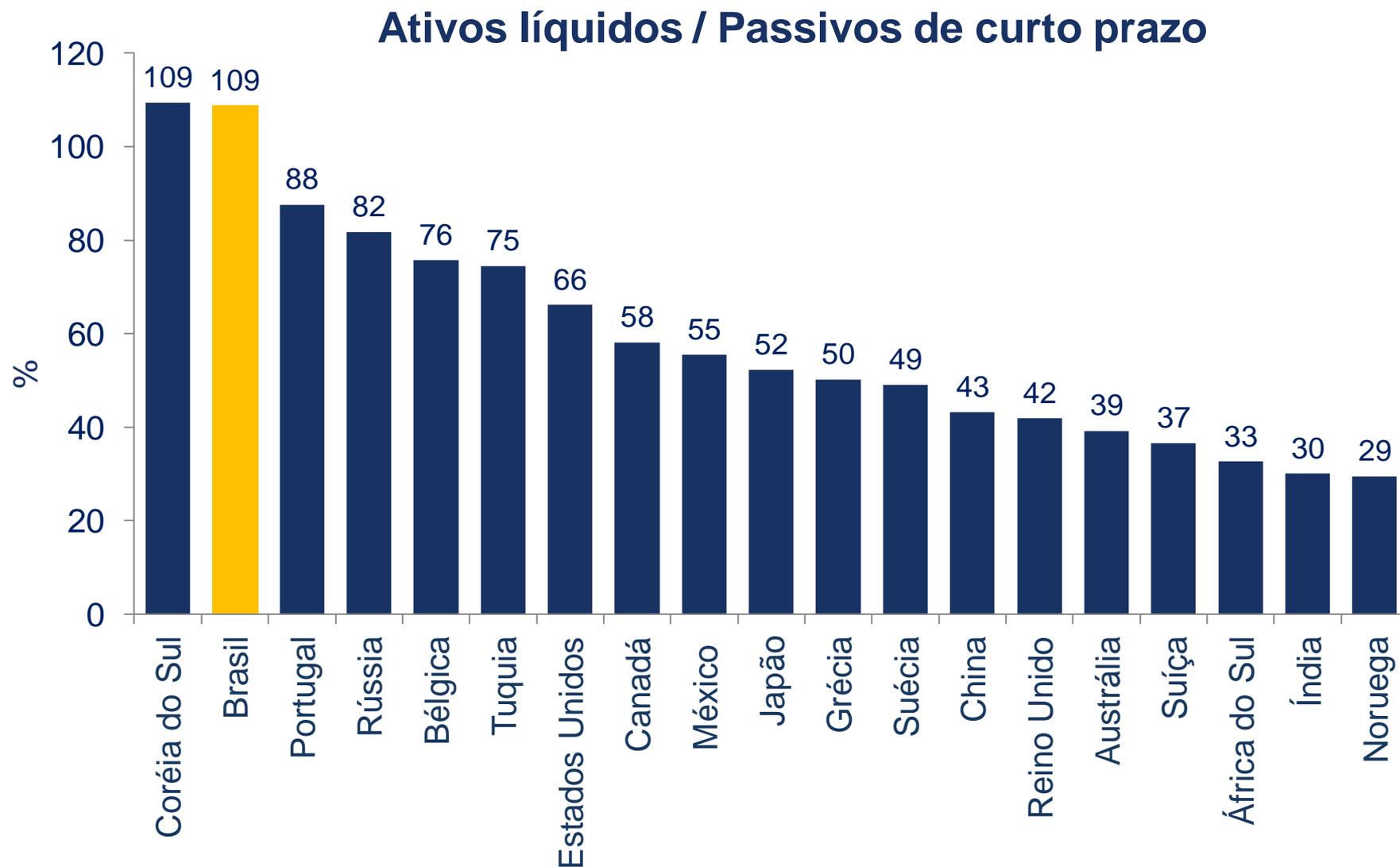


# Sistema financeiro bem provisionado

## Excesso ou deficiência de provisão / Capital\*



# Elevado nível de liquidez

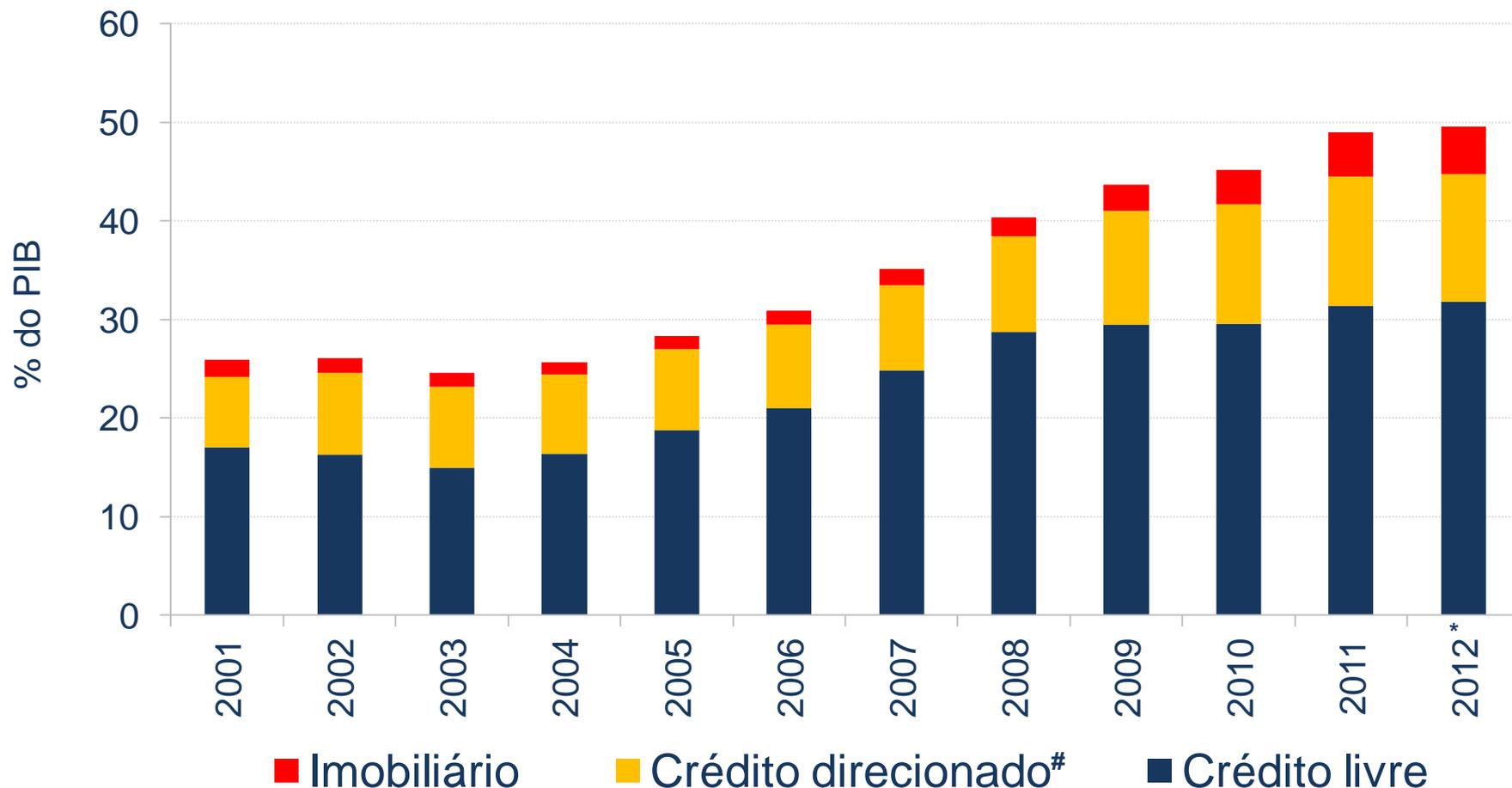


# Expansão do crédito, com redução dos juros e spread

- O crédito expande de forma moderada
  - Saldo das operações de crédito cresceu 18% nos últimos doze meses (até abril)
  - Concessões em 2012 (até abril) estão 10% superiores ao mesmo período em 2011
- Dados recentes sinalizam:
  - recuperação das concessões, inclusive para o segmento de veículos
  - redução das taxas de juros e do spread

# Crédito expande de forma sustentável

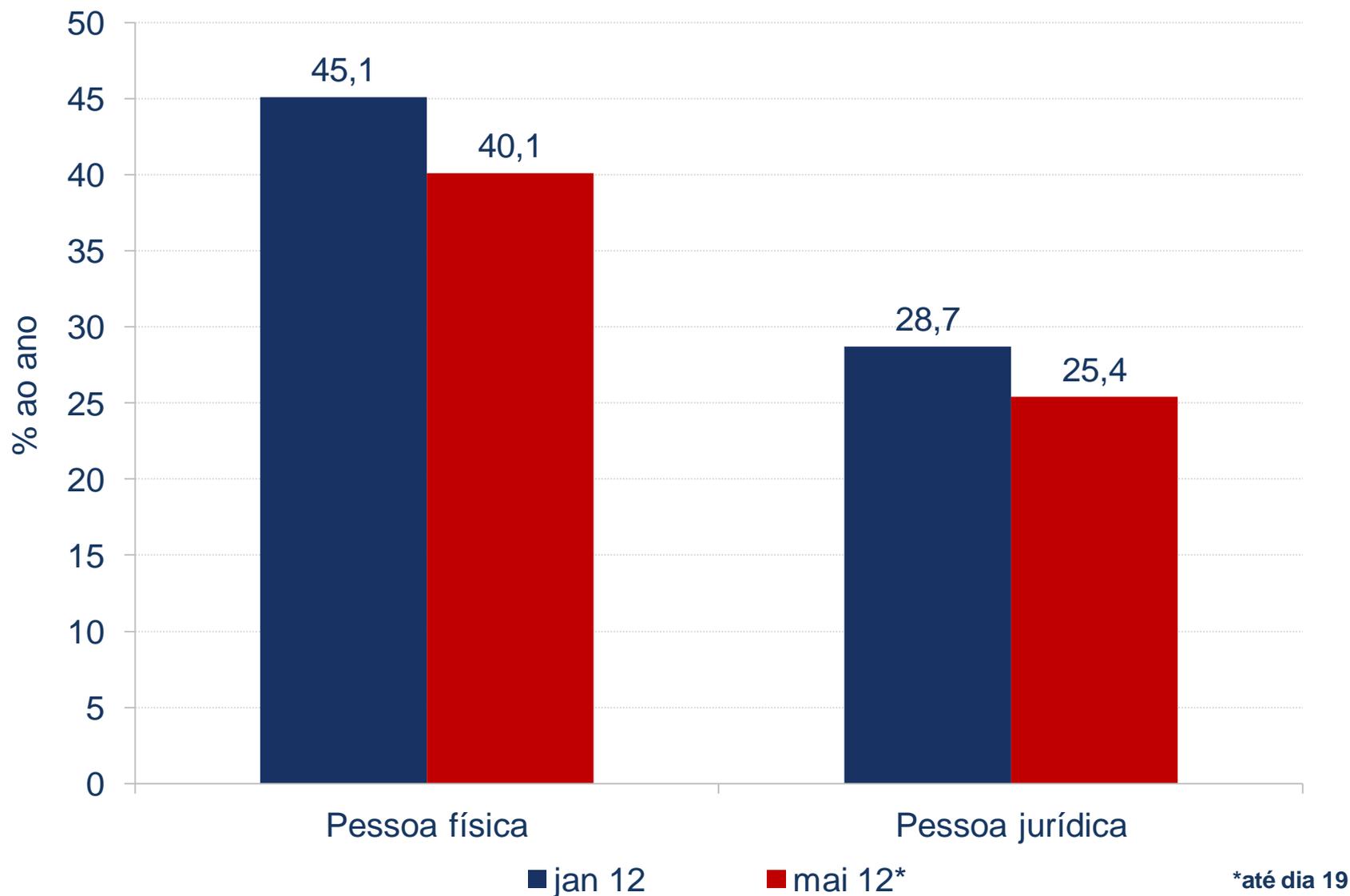
Crédito imobiliário crescendo em ritmo acelerado, mas ainda representa parcela pequena do crédito total no Brasil



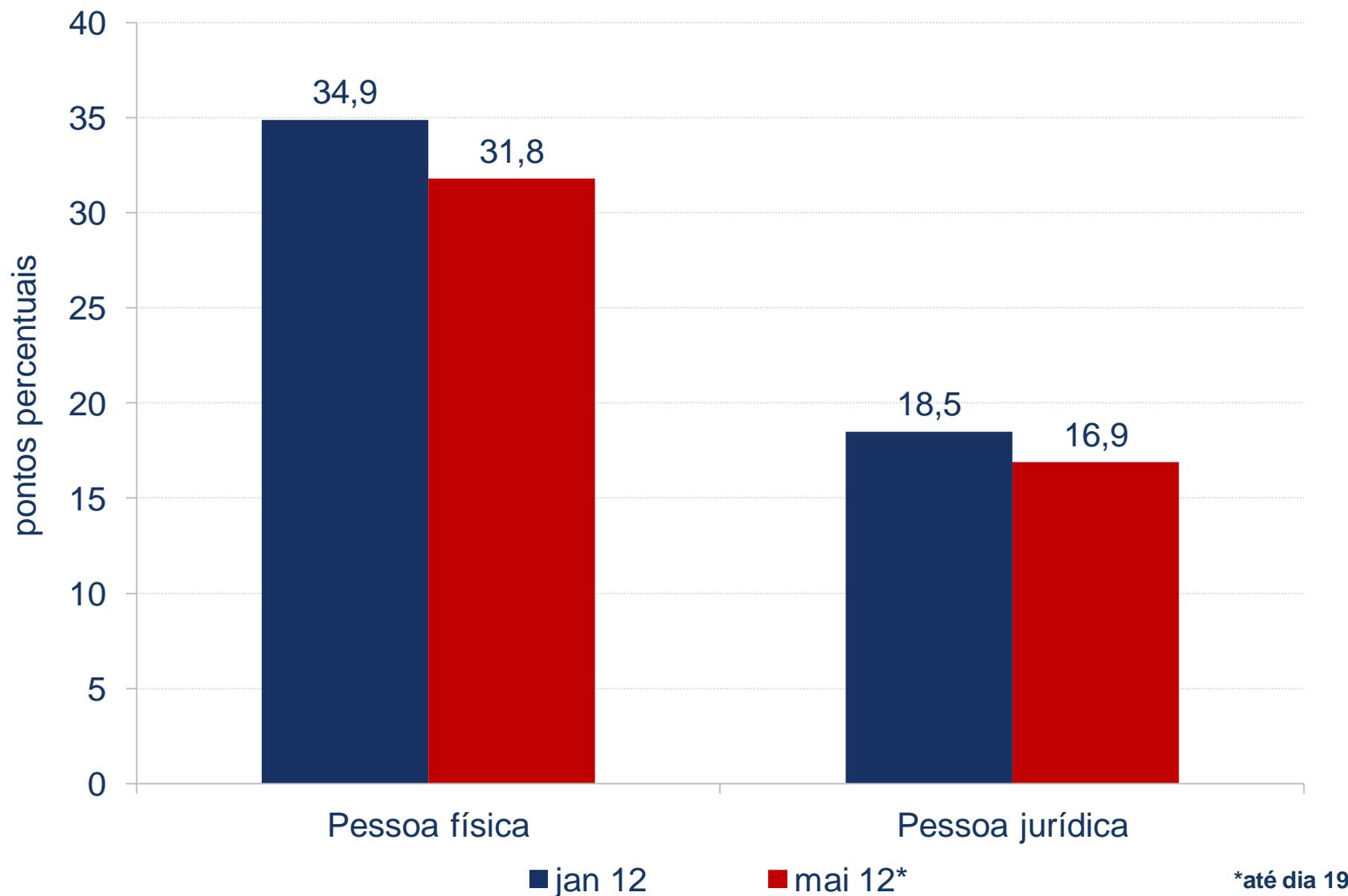
(#) Direcionado, exceto imobiliário

\*até abr 12

# Redução da taxa de juros ....



# ... e também do *spread* bancário



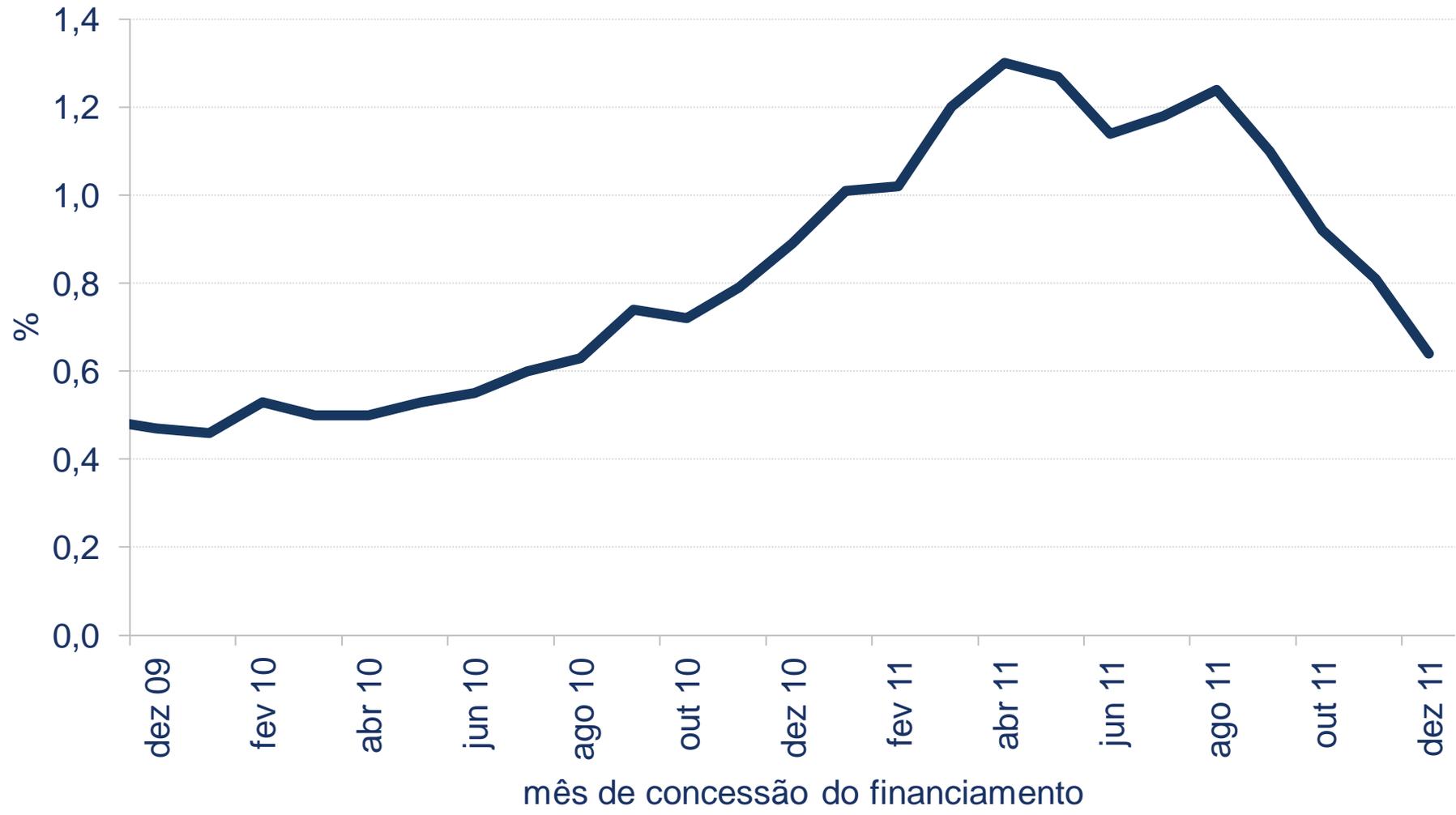
# Perspectiva de redução da inadimplência

Fatores que sugerem a redução da inadimplência ao longo do 2º semestre:

- As concessões de crédito (veículos) realizadas a partir do segundo semestre de 2011 apresentam menor nível de inadimplência.
- O atual estágio do ciclo monetário
- As reduções dos juros e dos spreads bancários, que inclusive facilita o processo de refinanciamento e renegociação de dívidas
- A perspectiva de aceleração do crescimento ao longo do 2º semestre, a geração de novos postos de trabalho, a taxa de desemprego em nível historicamente baixo e a renda em ascensão
- A trajetória de queda da inflação, preservando os ganhos reais de salários
- O prazo curto de maturação dos créditos no Brasil, que propicia um ajuste mais rápido das dívidas

# Dados antecedentes indicam redução da inadimplência

## Financiamento de veículos: inadimplência 4 meses após a concessão



dados até dez 11 com reflexos em abr 12

---

# Considerações Finais

# Perspectivas da economia brasileira

- O Brasil apresenta sólidos fundamentos macroeconômicos e importantes colchões de liquidez
- O governo está avançando na agenda de reformas e realizando investimentos em infraestrutura
- O Sistema Financeiro Nacional apresenta níveis elevados de capital, de liquidez e de provisão
- A expansão do crédito prosseguirá ao longo dos próximos trimestres, em contexto de menores taxas de juros, *spread* e inadimplência
- O ritmo da atividade econômica no Brasil irá se acelerar ao longo dos próximos trimestres
- Inflação em trajetória de convergência para a meta